



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2023 -----

----- **ATA NÚMERO TREZE** -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Joaquim Quaresma Domingos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciação, discussão e votação das atas n.º 9, 10, 11 e 12 de 28 de abril, 30 de junho, 21 de julho e 29 de setembro de 2023, respetivamente -----

----- Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto três: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto três, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto quatro: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto quatro, um: Designação, pela Assembleia Municipal, de um cidadão eleitor para a substituição de uma comissária, em representação da Assembleia Municipal na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Manteigas, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, de acordo com a alínea I), do artigo 17º, da Lei 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual. -----

----- Ponto quatro, dois: Deliberação sobre a proposta de atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, nos termos do Decreto-lei n.º 93/2021 de 9 de novembro. -----

----- Ponto quatro, três: Deliberação sobre a proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa do IMI Familiar. -----

----- Ponto quatro, quatro: Deliberação sobre o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Manteigas. -----

----- Ponto quatro, cinco: Deliberação sobre a proposta da 6ª Alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. -----

----- Ponto quatro, seis: Deliberação sobre a proposta de alteração ao contrato de delegação de competências da Câmara Municipal de Manteigas no Agrupamento de Escolas de Manteigas. -----

----- Ponto quatro, sete: Deliberação sobre a versão final da proposta da 1ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas, nos termos do nº 1, do artigo 90º, do RJIGT. -----

----- Ponto quatro, oito: Deliberação sobre a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Manteigas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- Ponto quatro, nove: Deliberação sobre o Acordo de Parceria – Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados para a gestão e prestação de serviços de abastecimento público de água para o consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e águas pluviais dos Municípios de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal. -----

----- Ponto quatro, dez: Apreciação, discussão e votação do Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2024 e Normas de Execução Orçamental para 2024. -----

----- Ponto quatro, onze: Deliberação sobre a autorização genérica no âmbito da Lei dos Compromissos, alínea c, do n.º 1, do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e n.º 1, do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 12 de setembro. -----

----- Ponto quatro, doze: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. ---

----- Ponto seis: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Saraiva Cardoso, Daniel António Quaresma Costa, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Paulo Alexandre Dias Gonçalves, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Ana Sofia Martins Prata, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificou-se a ausência das Senhoras Membros da Assembleia Municipal, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Isabel Barbosa Henriques e Daniela do Couto Sabugueiro, que comunicaram, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada uma justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foram convocados os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Paulo Alexandre Dias Gonçalves e Ana Sofia Martins Prata, que compareceram na sessão. ----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Cerca das **catorze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes, declarou, oficialmente, aberta a presente sessão. Em seguida deu nota das substituições já enumeradas na presente ata. -----

----- PONTO 1. -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS N.º 9, 10, 11 E 12 DE 28 DE ABRIL, 30 DE JUNHO, 21 DE JULHO E 29 DE SETEMBRO DE 2023, RESPETIVAMENTE -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota que, relativamente às atas mencionadas em epígrafe, somente os Senhores MAM José Cardoso e Carlos Viegas fizeram chegar à Mesa propostas de correções. Neste seguimento questionou se mais alguém desejava apresentar alguma proposta de alteração às atas supramencionadas. Verificando a intenção o Senhor MAM Albino Cardoso em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, no uso da palavra, desejou um Feliz Natal para todos, com paz, saúde e junto daqueles que mais gostam. Subscreveu os cumprimentos já apresentados. -----

No que respeita ao assunto em apreço, disse desconhecer quais foram as alterações apresentadas pelos Senhores MAM acima referenciados, sendo pertinente que fosse dado conhecimento das mesmas à Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que as referidas alterações propostas são de ordem ortográfica e não alteram o conteúdo das atas. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso tomou novamente a palavra. Referiu que na reunião de 28 de abril, no primeiro ponto do Período da Ordem do Dia, relativo à alteração ao Regimento deste Órgão Deliberativo, o Senhor Presidente da Mesa tinha afirmado que havia lei habilitante, mas que não a tinha consigo no momento. Deu nota de que tal afirmação não consta da ata n.º 09 respeitante a essa reunião. -----

Mais informou que apenas teve oportunidade de ler a ata n.º 09 de 28 de abril, logo votará a mesma e abster-se-á na votação das restantes atas em apreço. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou que, se tal afirmação constar da gravação áudio, a referida ata será alterada com o aditamento desse trecho. -----

Verificando que não havia mais inscrições, colocou a **ata n.º 09 de 28 de abril de 2023** à votação, tendo sido **aprovada com quinze votos a favor**, não tendo participado na votação quatro Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em seguida, colocou a **ata n.º 10 de 30 de junho de 2023** à votação, tendo sido **aprovada com catorze votos a favor e duas abstenções**, não tendo participado na votação três Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

----- O Senhor MAM Albino Cardoso chamou à atenção que a numeração das páginas nas atas n.º 11, 12 está incorreta, devendo ser retificada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que na versão final das referidas atas já foi feita a correção da paginação. Assim sendo, colocou a **ata n.º 11 de 21 de julho de 2023** à votação, tendo sido **aprovada com doze votos a favor e duas abstenções**, não tendo participado na votação cinco Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

Colocou a **ata n.º 12 de 29 de setembro de 2023** à votação, tendo sido **aprovada com treze votos a favor e duas abstenções**, não tendo participado na votação quatro Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

----- PONTO 2. -----

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota de que todo o expediente relevante que foi recebido pela Mesa da Assembleia, foi reencaminhado para os Senhores MAM.-----

Informou que foi realizada, no dia 19 de dezembro, uma reunião da Comissão de Acompanhamento das Intempéries, cuja ata n.º 03 já foi distribuída a todos os Membros e ao Órgão Executivo, tendo estado presente nessa reunião os três Presidentes de Junta de Freguesia, não tendo estado presente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, que justificou a respetiva falta. Realçou que foi referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira que tem executado 98% do Contrato Programa. -----

Não havendo mais informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso solicitou a palavra, tendo informado de que não esteve presente na reunião da Comissão de Acompanhamento das Intempéries. -----

Deu conhecimento de que remeteu novamente um requerimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cuja resposta foi recebida na presente semana, sendo que no momento certo se pronunciará sobre a mesma. -----

----- PONTO 3. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM que desejassem usar da palavra, neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM Daniel Costa. -----

----- O Senhor MAM Daniel Costa no uso da palavra, apresentou a intervenção que em seguida se reproduz:

*“Cumprimentos e desejo de Boas Festas:*

- *ao Sr. Presidente da Assembleia, restante mesa, caros colegas membros da Assembleia,*
- *Sr. Presidente da Câmara, restante executivo, e pessoal de serviços que nos apoia*
- *público presentes, cidadãos de Manteigas e todos os que nos acompanham on-line*

*O objetivo da minha intervenção é destacar o prémio que todos nós Manteiguenses ganhámos recentemente no Uzbequistão, na cidade de Samarkand: juntamente com outras 53 Vilas Mundiais, fomos eleitos como uma das Melhores Vilas Turísticas do Mundo, distinção atribuída pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.*

*Este é um reconhecimento que valoriza a singularidade da nossa região, e o que ela tem para oferecer a quem nos visita 365 dias por ano - sendo que para o ano são 366 dias por ser ano bissexto - mas também o que oferece a quem cá vive ou se estabelece por cá.*

*E é mesmo isso que temos que analisar: o impacto que uma distinção como esta cria para todos no futuro, e como todos podemos aproveitar esta visibilidade de forma estratégica e sustentável. A dinâmica criada por este prémio, e que acredito ser a continuidade da abordagem disruptiva destes últimos dois anos, é notória:*

- *Basta olharmos para o lançamento e relançamento de superfícies comerciais, desde o comércio retalhista, a comércio especializado em produtos autóctones, a comércio de vestuário e calçado;*
- *A abertura de novos espaços de restauração, que mesmo assim continuam a ser poucos;*
- *O setor imobiliário continua com uma dinâmica excelente;*
- *Os eventos culturais que continuam a ter uma adesão muito interessante e contínua, como o conjunto de atividades das Faias, a reformulação da Expo Estrela, o Lãnd - Wool Innovation Week, e o Festival de Montanha;*
- *E quero também partilhar alguns dados convosco - ou seja, não é a minha opinião, mas sim factos a que todos podem ter acesso - sobre a evolução de alguns indicadores relativos ao turismo e o seu impacto na evolução local:*
  - *Um aumento de 65% no nro. de hóspedes, comparado a 2019 - ano pré-pandemia;*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

- *Um aumento de 64% nos proveitos totais da hotelaria, comparado a 2019 - ano pré-pandemia;*
- *Já números de 2023, estamos com 6.753 visitas no nosso Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere - CIVGLAZ. O melhor ano de sempre desde a sua abertura, que foi em 2003 com um total de perto de 6.000 visitas;*
- *Deixo-vos com um indicador final que prevê um impacto muito positivo a médio-longo prazo para o nosso Concelho: entre 2021 e 2023, temos um aumento no número de crianças e jovens registados no ensino em Manteigas: são mais 47;*

*No entanto, há sempre espaço para melhorar. E todos devemos ambicionar ser melhores.*

*Por exemplo, tendo em conta os desafios locais do setor da Restauração e Alojamento, devem ser pensadas novas abordagens que equilibrem o que temos de tradicional e a adaptação de novos modelos que adaptem a oferta para se garantir uma maior satisfação dos serviços prestados.*

*Samarkand, a cidade onde foi recebido este prémio, é Património Mundial da UNESCO por muitos motivos, mas um dos principais foi por saber acolher diversas culturas ao longo da História.*

*Creio que temos aqui um exemplo de onde podemos também melhorar.*

*Tomo como exemplo os eventos Culturais que vão acontecendo em Manteigas: pode ouvir-se dizer em praça pública que este Executivo, em particular o Sr. Presidente e Vice-Presidente, tem como grande bandeira de atuação as muitas festas que faz.*

*O que para muitos conterrâneos pode ser mais uma festa, e que muitas vezes julgam injustamente e em tom jocoso, para quem nos visita propositadamente para estes eventos, é Cultura, e conseqüentemente impacto direto no Turismo local e atividades económicas locais.*

*Quero deixar, por último, uma palavra ao Passado.*

*Não podemos esquecer o contributo e legado que os Executivos anteriores nos deixaram, assim como todos os agentes que contribuíram para esse legado.*

*Mas também temos de concordar que a abordagem a estas temáticas mais externas - sobre a visibilidade de Manteigas e a forma de como se comunica Manteigas - está muito diferente, e temos de concordar também, que está bem melhor.*

*Por isso, não nos esquecemos do passado, mas estamos com maior foco e com os olhos posto no Futuro.*

*E caros membros da Assembleia, esse Futuro já começou a ser construído. É agora.”*

*(fim de citação)*

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo desejado um Bom Natal para todos. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Recordou que na sessão da Assembleia Municipal do dia 28 de abril de 2023, tinha apresentado uma moção, em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, onde se chamava a atenção para os problemas da saúde no concelho, nomeadamente o encerramento das extensões do Centro de Saúde de Sameiro e de Vale de Amoreira, assim como a falta de médicos no Centro de Saúde de Manteigas. Nesse seguimento, questionou qual o *feedback* das instituições para as quais foi remetida essa Moção, assim como sobre o que pensa a Câmara fazer sobre essa matéria, uma vez que lhe chegou ao conhecimento de que já há dificuldades na prescrição de medicamentos, sobretudo para os mais idosos. -----

Interpelou sobre o ponto de situação relativo à constituição do Conselho Municipal de Saúde e se já está em funcionamento. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso no uso da palavra, endereçou os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

Reiterou a sugestão de, nestas reuniões, se recorrer à utilização de jarros de água para o consumo da água local, em vez de se disponibilizarem garrafas de água, cuja origem é externa ao concelho. Alertou que as atas da Câmara deixaram de ser remetidas para os membros da Assembleia Municipal. -----

No que respeita às atas da Assembleia Municipal, elogiou a eficiência da Câmara, ao ter recorrido a vários trabalhadores para colocar essas atas em dia. Referiu que numa das atas apresentadas, nesta sessão, a redatora da mesma fez menção à filiação partidária dos intervenientes, o que do seu ponto de vista é incorreto, uma vez que a maioria dos candidatos são independentes, logo no máximo poder-se-á dizer: "eleitos nas listas do partido x ou y". -----

Solicitou que fossem prestadas informações sobre o ponto de situação do Conselho Empresarial e respetivo regulamento e sobre os novos contratos de arrendamento na Área de Localização Empresarial da Sotave. Inqueriu se as obras que estão a ser realizadas junto à Fábrica de Águas estão licenciadas pela autarquia. -----

Reiterou a recomendação já feita ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de que os MAM eleitos para representar este órgão deliberativo em Comissões, Conselhos ou Assembleias Intermunicipais, reportem atempadamente o que se passou nas respetivas reuniões. -----

Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara fizesse um ponto de situação relativo à E.R. 338, assim como sobre a abertura do procedimento para a colocação das barreiras dinâmicas de proteção. -----

Deu nota de que o recinto da Escola E.B. 2 e 3 ciclos de Manteigas necessita de uma intervenção, desde os jardins até à reparação de buracos no pavimento. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Manifestou a sua preocupação relativamente ao facto de o Centro de Energia Viva de Montanha ainda não ter entrado em funcionamento, pois pode ter como consequência a devolução de fundos comunitários recebidos pela autarquia, uma vez que, essa ameaça de restituição de fundos comunitários já se verificou no passado, numa obra apoiada pela ADRUSE. -----

Assinalou que os cabos aéreos, junto ao antigo edifício da GNR (Centro Histórico) ainda se mantêm, situação que tem de ser sanada de uma vez por todas. -----

Referiu que, embora a lei regule que os documentos de apoio à reunião da Assembleia Municipal possam ser enviados até 48 horas de antecedência à respetiva reunião, questionou se será possível que os mesmos sejam enviados assim que a Câmara delibere remeter para a Assembleia Municipal um determinado assunto. A título de exemplo, referiu que a ordem de trabalhos da presente reunião é extensa, sendo humanamente impossível aos MAM conseguirem ler tantas páginas em tão pouco tempo. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes, desejando Boas Festas. Em seguida, expressou uma palavra de agradecimento por todo o trabalho desenvolvido pela autarquia de Manteigas, bem como pela Assembleia Municipal, ao longo do ano de 2023. -----

Agradeceu a todos os que se associaram às comemorações da efeméride da Freguesia de Santa Maria, que tiveram início no dia 08 de dezembro e terão seu término no dia 23 de dezembro, com um concerto de violoncelo e piano, apresentado pelos músicos Isabel Vaz e Vasco Dantas, pelas 21 horas na Igreja de Santa Maria. Convidou todos a associarem-se a este concerto. -----

Destacou que os referidos músicos são artistas reconhecidos, com uma experiência notável, com um trajeto repleto de prémios e atuações em eventos nacionais e internacionais ao lado de músicos de grande prestígio. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso fez uso da palavra, deu nota que reiterou o envio de um requerimento já apresentado ao Senhor Presidente da Mesa, onde devolveu uma missiva datada de 11-07-2023. Explicou que devolveu esse ofício, uma vez que a documentação que tinha solicitado para esclarecimento, dizia respeito às imparidades constantes das Contas de 2022, sobre as quais solicitou informação em reunião de Assembleia Municipal. Não tendo obtido qualquer resposta, formulou esse pedido por meio de requerimento, cuja resposta considerou não ser coerente com o requerimento supracitado. -----

Outra documentação que tinha solicitado, dizia respeito à aprovação do loteamento de Santa Maria. Explicou que também devolveu essas informações e requereu novamente toda a documentação que levou à aprovação do referido loteamento. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Na presente semana recebeu a resposta a esse último requerimento, que não esclarece as suas dúvidas e que lhe coloca alguma apreensão sobre o que motiva o facto de não ser devidamente informado, no exercício das suas funções de MAM, situação que considerou ser imprópria em democracia. -----

Na reunião de Acompanhamento das Intempéries foi abordado um tema, sendo pertinente questionar as entidades abrangidas pelos Contratos Programa, com apoio financeiro, sobre o grau de execução, que relatório dispõe para prestar informação à Assembleia Municipal relativamente ao ponto de situação de todo o processo. -----

Solicitou acesso ao processo da obra sita no Valzedo. Outro assunto abordado, prende-se com o Regimento da Assembleia Municipal. Suscitou a seguinte questão: por inconsequência à alteração feita em reunião de 28 abril a esse documento, sem lei habilitante confirmada, se a Mesa da Assembleia pretende corrigir e conferir legalidade ao mesmo, retirando a proposta aprovada na referida sessão. -----

Por último, explanou que a Mesa é eleita pelo Órgão Deliberativo e o seu Presidente vai a um determinado evento, para o qual é convidado, em representação da Assembleia Municipal, não está nesse evento a título pessoal ou em representação de uma força política. Por conseguinte, não é coerente e não fica bem, o Senhor Presidente da Mesa aproveitar uma sessão solene, para a qual foi convidado, para publicamente mandar recados ao Presidente da Câmara. -----

----- O Senhor MAM Rogério Batista solicitou a palavra, subscreveu os cumprimentos já apresentados, tendo desejado Boas Festas para todos e um ano 2024 cheio de sucessos pessoais e profissionais. -----

Fez alusão à intervenção explanada pelo Senhor MAM Daniel Costa, referindo que há uma diferença entre festas e cultura, sendo que a população Manteiguense sabe muito bem fazer essa distinção, assim como o que é cultura, pois faz parte da sua história. -----

Manifestou o seu agrado em ter ouvido de um representante do GCE Manteigas 2030, salientar que houve um passado, porque esse passado deve ser respeitado e embora até o possa ser, mas muitas vezes é esquecido. -----

Referiu que para alguns membros do GCE Manteigas 2030 parece que até 2021 Manteigas não tinha nada e só passou a existir de há dois anos a esta parte. -----

Interpelou o Senhor Presidente da Câmara, através da pessoa do Senhor Presidente da Mesa, qual a situação financeira do Geopark e se tem os vencimentos em dia. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, fez uso da palavra, saudou todos os presentes, desejou Boas Festas e um bom Ano de 2024 para todos. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Na qualidade de representante desta Assembleia Municipal na Comunidade Intermunicipal, informou que não pôde estar presente na última reunião dessa entidade, assim como a Senhora MAM Inês Carvalho também não pôde estar presente, tendo cada um pedido a devida substituição, que não foi realizada.-----

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, cumprimentou todos os presentes, tendo igualmente deixado votos de Boas Festas. -- Explanou que a sua intervenção se prende com a questão suscitada pelo Senhor MAM Albino Cardoso, sobre o ponto de situação relativo à execução dos Contratos Programas. Deu nota que, tal como já tinha referido na reunião da Comissão de Acompanhamento das Intempéries, do montante de cento e quarenta e dois mil euros (142.000,00€) recebido pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, no âmbito do referido Contrato Programa, foi executado cerca de 98%, faltando somente regularizar cerca de cinco quilómetros de caminhos. Ainda assim, o montante total já foi pago ao empreiteiro florestal, pois só assim é possível obter 50% desse valor do Fundo Ambiental. -----

----- O Senhor MAM Miguel Ramos, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, solicitou ao Senhor Presidente dos Baldios de Sameiro que fizesse uma explanação relativamente à execução do Contrato Programa que que abrange essa autarquia. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, na qualidade de Presidente dos Baldios de Sameiro, tomou a palavra, referindo que se os Senhores Presidente da Mesa e Presidente da Câmara não se opusessem poderia prestar o esclarecimento solicitado. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso declarou que não se opunha, ainda assim considerou ser uma situação caricata. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, na qualidade de Presidente dos Baldios de Sameiro, tomou novamente a palavra referiu que estava disponível para prestar esclarecimentos, contudo, atendendo a que o Senhor MAM Albino Cardoso não quer ser por si esclarecido, dava a sua intervenção por concluída. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para responder às questões que lhe foram suscitadas. Refletiu que estavam quase perante um órgão fiscalizador da Mesa da Assembleia Municipal. Esclareceu que todos os requerimentos apresentados pelo Senhor MAM Albino Cardoso à Mesa da Assembleia Municipal foram encaminhados para o Senhor Presidente da Câmara. -----

Informou que não existe relatório de acompanhamento das intempéries. No que concerne às suas intervenções no evento organizado pela Junta de Freguesia de Santa Maria e no evento organizado pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, que foram apelidadas pelo Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

MAM Albino Cardoso como recados para o Presidente da Câmara, deixou claro que transmitiu previamente ao Senhor Presidente da Câmara a intervenção que teria nas cerimónias em Vale de Amoreira. No que respeita às cerimónias da Junta de Freguesia de Santa Maria, clarificou que foi convidado a intervir. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Deixou votos de Boas Festas, com saúde. Em seguida prestou os esclarecimentos solicitados. -----

Agradeceu a explanação proferida pelo Senhor MAM Daniel Costa. Refletiu que para além de tudo aquilo que já foi feito, o mais importante é apontar para o futuro, perceber o que falta fazer. Sendo que numa terra como Manteigas, com falta de visibilidade e de pessoas, é preciso reinventar todos os dias para se conseguir combater esses condicionalismos. -----

No que concerne à questão da saúde suscitada pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares, explicou que o Conselho Municipal de Saúde ainda não está constituído, contudo a autarquia ainda não assumiu as competências relativas à saúde. -----

Relativamente aos problemas que se fazem sentir pela ausência de médicos, esta é uma situação que se faz sentir por todo o país. Recordou que este é um tema que já abordou numa das reuniões da Assembleia Municipal, na qual manifestou preocupação e solicitou ajuda deste órgão autárquico, em especial aos MAM do Partido Socialista no sentido de intervirem junto da tutela, que certamente estará a fazer o possível para mitigar esta situação. Sendo que o facto de os concursos estarem abertos nada significa, porque tem sido notório que os profissionais de saúde não querem vir para o Interior. -----

No que respeita à intervenção do Senhor MAM José Cardoso, disse concordar com este no que respeita à questão da água utilizada nestas reuniões. Disse não entender o motivo de as atas da Câmara não estarem a ser remetidas para os membros da Assembleia Municipal, facto que deve ser corrigido, ainda assim elas estão disponíveis no *site* da Câmara. Quanto às atas da Assembleia foram colocadas em dia recorrendo a um grupo de trabalho para o efeito. -----

Quanto à Área de Localização Empresarial da Sotave, confirmou que há pedidos de novos contratos e a renovação de alguns, assim como se tem feito trabalho no sentido de regularizar todas as situações que não estavam conformes com o Regulamento. No que concerne às obras junto à Fábrica de Água, informou que não tinham licenciamento e como tal, a obra foi embargada uns dias antes desta reunião. -----

Fazendo um ponto de situação sobre o processo da E.R. 338, deu conhecimento que na semana em curso decorreu uma reunião com as Infraestruturas de Portugal (I.P.) e outras entidades, sendo que provavelmente a Câmara terá de fazer uma alteração orçamental em 2024, pois há a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

possibilidade de se ter uma candidatura aprovada de quatro milhões de euros (4.000.000,00€), em que a autarquia será a gestora de contrato. -----

Disse concordar com o reparo feito pelo Senhor MAM José Cardoso, acerca do recinto da Escola E.B. 2 e 3 Ciclos de Manteigas, tendo inclusivamente já dado despacho para que se contacte o Senhor Diretor da escola supracitada, indicando que os serviços do Município estão disponíveis para arranjar o jardim e as árvores da escola. Igualmente entrou-se em conversações com a Escola, para se asfaltar o pavimento. -----

No que respeita ao Centro de Energia Viva de Montanha, reiterou o convite aos Senhores MAM para visitarem esse equipamento municipal e retirarem as suas próprias conclusões sobre o mesmo. Reportou que esse Centro não está em condições para abrir, ainda assim têm sido realizadas uma série de reuniões, no sentido de se perceber qual o futuro que se pode conferir ao mesmo. Considerou que não estará em risco a Câmara ter de devolver os fundos recebidos para esse equipamento, uma vez que em parte o Centro de Energia Viva de Montanha já foi aberto. Assegurou que estão a tentar fechar o projeto, abrir as portas, quer seja como Centro de Energia Viva ou espaço de experimentação para as escolas, sendo essa uma situação a médio/ longo prazo. -----

Em relação aos cabos aéreos da vila, assegurou que já encetaram algumas comunicações para sanar a situação, contudo a autarquia nem sempre é notificada, pelas entidades competentes, quando vêm fazer estas intervenções. -----

Admitiu que estão em falta relativamente ao Conselho Empresarial, ainda assim, em agosto foram convidados todos os empresários para uma reunião, sendo que grande parte deles não compareceu. -----

Fez alusão a um assunto abordado nesta reunião, relativamente à apresentação, por parte dos representantes da Assembleia Municipal nas diversas comissões, de uma sumula do que se passa em cada reunião. Neste contexto referiu ser Presidente do CLAS e do Conselho Municipal de Educação, sendo que há membros desta Assembleia que nunca estiveram presentes nas reuniões das Comissões, para as quais foram designados como representantes desta Assembleia Municipal. Considerou que não é só tirar a fotografia para mostrar que foram eleitos e depois não compareceram nas reuniões. -----

Concordou com a sugestão apresentada pelo Senhor MAM José Cardoso, relativamente ao facto de a documentação poder ser remetida para a Assembleia Municipal assim que o Órgão Executivo aprovar esse envio. Sugestão essa que também já lhe tinha sido proposta pelo Senhor MAM Albino Cardoso. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deu os parabéns a todo o Executivo da Junta de Freguesia de Santa Maria pelo programa comemorativo da efeméride dessa autarquia. -----

Relativamente à intervenção proferida pelo Senhor MAM Rogério Batista, explanou que o Executivo que toma posse quer pensar no futuro, sem apagar o passado e quando fala dos anteriores Executivos fá-lo cirurgicamente e da melhor forma, evitando deitar abaixo o que anteriormente foi feito. Assegurou que isso não é desconsiderar o que foi feito no passado. -----

Clarificou que a situação financeira do Geopark Estrela já esteve pior, sendo que contam chegar ao final do ano sem qualquer salário em atraso e com a situação financeira resolvida para os próximos tempos. A Associação do Geopark Estrela tem créditos acima dos duzentos mil euros, portanto é uma entidade que tem dívidas para consigo própria, porque os associados comprometem-se e depois não cumprem, contudo está a ser bem gerida e não tem gastos dispendiosos. -----

Informou que o Município de Manteigas não tem a totalidade dos Contratos Programas executados, por opção, uma vez que está a decorrer a retirada de lenhas, portanto só na primavera será executada a rede viária. Mostrou disponibilidade em remeter para a Assembleia Municipal toda a documentação relativa a este processo, se este órgão assim o desejar. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa prestou uma informação concedida pelos Baldios de Sameiro, de que essa entidade já executou a totalidade do Contrato Programa. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Matos, solicitou a palavra, interpelou se já há alguma novidade relativamente ao processo dos limites do concelho e sobre o miradouro edificado pela Covilhã em território que supostamente é do concelho de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o tema é complexo, foi consultado o PDM e foram recebidos contributos pertinentes para essa análise, sendo que no início de 2024 se vai avançar com o processo para a via judicial. -----

----- PONTO 4. -----

### ----- Período da Ordem do Dia -----

----- PONTO 4.1. -----

DESIGNAÇÃO, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, DE UM CIDADÃO ELEITOR PARA A SUBSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÁRIA, EM REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA CPCJ (COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS) DE MANTEIGAS, PREFERENCIALMENTE COM ESPECIAIS CONHECIMENTOS OU CAPACIDADES PARA INTERVIR NA ÁREA DAS CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, DE ACORDO COM A ALÍNEA I), DO ARTIGO 17º, DA LEI 147/99, DE 1 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que foi recebida pela Mesa da Assembleia uma missiva da CPJC, que informava que a anterior Comissária, Dra. Filipa Morais, pediu a sua substituição. Face ao exposto, questionou se alguém desejava apresentar uma proposta no âmbito do assunto em apreço. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso tomou a palavra, reiterou a ideia já exposta de que atendendo ao volume de documentação de suporte a esta reunião, que foi remetido, é impossível a este órgão deliberativo, em tão pouco tempo, fazer uma análise da mesma e em consciência poder apreciar e votar os pontos em consideração na presente Ordem do Dia. Assim sendo, solicitou que futuramente esta situação seja acutelada. -----

No que concerne ao assunto mencionado em epígrafe, referiu que o GCE Manteigas 2030 tinha uma proposta, que seria apresentada pelo Senhor MAM José Manuel Matos. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Matos, no uso da palavra, apresentou o nome da Senhora Fabiana Batista Lopes para substituir a comissária, Dra. Filipa Morais, em representação da Assembleia Municipal na CPCJ. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais propostas, colocou à votação, por escrutínio secreto, a **proposta apresentada pelo GCE Manteigas 2030, relativa à Designação, pela Assembleia Municipal, da Senhora Fabiana Batista Lopes, para a substituição de uma comissária, em representação da Assembleia Municipal na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Manteigas, tendo sido aprovada por maioria com dezoito votos a favor e um voto contra.** -----

----- PONTO 4.2. -----  
DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 93/2021 DE 9 DE NOVEMBRO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores MAM que tivessem interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando não haver inscrições para o efeito, colocou à votação a **proposta de atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade, nos termos do decreto-lei n.º 93/2021 de 9 de novembro, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

----- PONTO 4.3. -----  
DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – APLICAÇÃO DA TAXA DE IMI FAMILIAR. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém deseja usar da palavra sobre o assunto em apreciação. Verificando não haver inscrições para o efeito, colocou à votação a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa de IMI Familiar, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

### ----- PONTO 4.4. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MANTEIGAS. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram interesse em intervir sobre a matéria em apreço. -----

----- O Senhor MAM Rogério Batista, no uso da palavra, disse que ia fazer uma crítica construtiva ao Plano supracitado. Referiu tratar-se de um documento genérico, tal como tem sido apresentado em outros concelhos, contudo, tendo em conta os incêndios registados em 2022 e as particularidades do nosso território, obriga a que o Município de Manteigas se diferencie no momento de executar esse Plano. -----

Fez alusão a algumas situações avocadas nesse documento, tais como o elevado risco de episódios de neve, contudo não se concretiza ao nível das instituições que prestam cuidados, assim como em relação ao campo de futebol, para uma eventual situação de recurso a helitransporte de utentes para hospitais. Do seu ponto de vista, estas matérias deveriam estar mais exploradas. -----

Atendendo à quantidade de hotéis que existe no concelho, considerou ser importante fazer um levantamento de pontos estratégicos para a eventualidade de ter de se retirar pessoas. Sublinhou que é importante oferecer segurança a quem nos visita. -----

Relativamente aos pontos primários de agrupamento de pessoas, quer no centro da vila, quer nas periferias, não estão devidamente salvaguardados. -----

Sublinhou que o Centro Paroquial de São Pedro teve um papel fundamental durante os incêndios de 2022, no entanto não é feita referência ao mesmo neste documento. Deixou estes apontamentos como sugestão de melhoria do documento supracitado. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as notas apresentadas pelo Senhor MAM Rogério Batista. Deixou a ressalva de que o Plano em apreço dá-nos um fluxograma dos procedimentos essenciais, mas a realidade é bem diferente e não se podem cingir somente ao que nele é referido. -----

Aceitou as sugestões apresentadas, tendo referido que as mesmas podem ser consideradas no Plano supracitado, uma vez que não alteram o seu conteúdo. -----

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, tomou a palavra, fez *mea culpa* admitindo que enquanto representante da Assembleia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipal ainda não esteve presente em nenhuma reunião da Comissão Municipal de Educação, tendo declarado que nas suas redes sociais coloca as fotografias que entender. -----

Acrescentou ainda, que enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, faz parte da Comissão Municipal da Proteção Civil, sendo que não foi chamado para nenhuma reunião, no âmbito da elaboração do Plano em apreciação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que na sua intervenção não tinha referido nomes, somente tinha apelado para que as pessoas cumpram o mandato que esta Assembleia Municipal lhes confiou. -----

Ainda assim, tinha de responder ao Senhor MAM Nuno Gonçalves, que cada um tem o direito de publicar o que deseja nas suas redes sociais, contudo o Senhor MAM, tinha publicado recentemente uma notícia cujo intuito era demonstrar que Manteigas não tinha sido distinguido pela CCDR Centro, como um dos concelhos amigos do envelhecimento ativo. Sublinhou que é no Conselho Local de Ação Social (CLAS) que se definem as políticas de envelhecimento, se analisa o que está a ser feito nas IPSS's, esse conselho reuniu cinco vezes neste mandato e o Senhor MAM Nuno Gonçalves não compareceu em nenhuma dessas reuniões. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso tomou a palavra referindo que também tinha lido esse artigo publicado nos jornais, sendo que há uns anos atrás Manteigas era o concelho com maior longevidade da população. No seu entendimento, o estudo feito pela CCDR não pode estar correto, porque a longevidade é um dado muito estável, não muda de um dia para o outro. -----

----- A Assembleia Municipal de Manteigas, após votação, **aprovou por unanimidade o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Manteigas.** -----

### ----- PONTO 4.5. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DA 6ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO SOCIAL E INCENTIVO À FIXAÇÃO DE PESSOAS E FAMÍLIAS. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM que tivessem interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Tendo o Senhor Presidente da Câmara solicitado a palavra para prestar um esclarecimento prévio, foi-lhe concedida a palavra.

----- O Senhor Presidente da Câmara explanou que esta proposta de alteração ao regulamento supracitado é um produto de todos os membros do Órgão Executivo. Agradeceu todos os contributos que fizeram chegar à Câmara, nomeadamente ao Senhor MAM José Cardoso, que sugeriu algumas correções pertinentes ao documento e que o melhoraram naquilo que eram alguns lapsos. -----

Deu nota de que no n.º 7 do artigo 25, do Regulamento em apreço, é referido o que se passa a citar: *“Excecionalmente, apesar do disposto no número anterior, no mês seguinte à entrada em*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*vigor do presente Regulamento, poderão ser apreciadas ou revistas as candidaturas relativas a todas as crianças nascidas no ano de 2023, mediante requerimento para o efeito.” Explicou que este número vem consubstanciar a figura da retroatividade para todo o ano de 2023. Ainda assim, e porque havia o entendimento jurídico dos serviços municipais, atendendo a que o princípio de qualquer lei é que ela vigora para o futuro e não tem efeitos retroativos, a Câmara solicitou um parecer jurídico à CCDR, sobre o número acima avocado, por forma a não se cometer qualquer ilegalidade, que depois obrigue o Município a ter de pedir a devolução do subsídio concedido. -----*

*Em suma, a proposta de alteração ao Regulamento supracitado é que foi submetida a apreciação deste Órgão Deliberativo, contudo fica a ressalva de que o número 7 do artigo 25.º será analisado pela CCDR. -----*

*----- O Senhor MAM José Cardoso, no uso da palavra, leu um documento que redigiu e que em seguida se reproduz:*

*“No âmbito da consulta pública após publicação no Diário da República do Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias aprovado pela Câmara Municipal, apresentou cerca de três dezenas de propostas de alteração ao dito Regulamento. -----*

*Para além de várias alterações de forma e de correção de pequenos lapsos que sempre se verificam em documentos alterados com alguma substância que mereceram aceitação, foram também propostas algumas alterações de conteúdo, que foram contempladas na nova redação, designadamente:*

*Necessidade de apresentação de documentos de não dívida à segurança social para além da certidão de não dívida às finanças na generalidade dos pagamentos;*

*Indexação da determinação de valores fixos ao IAS, o que vai permitir um ligeiro acréscimo nos apoios sociais e a sua atualização automática em anos futuros.*

*Propus que fosse exigida a média de 14 em mestrados para atribuição de prémios de mérito escolar (na versão inicial previa-se qualquer média);*

*Propus em relação aos prémios de mérito escolar o alargamento para três anos do acesso gratuito às infraestruturas geridas pelo Município e aumento para 30% do IAS do vale para aquisição de livros em vez dos cem euros atuais. Esta proposta foi considerada parcialmente.*

*Propus que os apoios para obras de deficientes passasse de 5.000 € por candidatura para 20 x IAS. Foi considerado 10 x IAS;*

*Ainda no apoio para obras de deficientes previa-se que o rendimento per capita do agregado familiar do requerente não ultrapassasse os 150% do IAS.*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

*Uma vez que para concessão do apoio à constituição de família se considera a abrangência até 200% do IAS e na fixação de residência até 250% do IAS, propus que também para os deficientes se considerasse 250% do IAS, proposta que lamentavelmente não foi considerada.*

*Propus que fosse alterada a regulamentação do acesso ao apoio aos medicamentos, por ser muito complexa, o que tem conduzido a uma fraquíssima adesão por parte de potenciais interessados. A proposta não foi considerada.*

*Propus que se aditasse o ensino profissional no apoio com manuais escolares. A proposta não foi considerada.*

*Considerarei que os estágios de verão para alunos do ensino secundário e superior com duração de dez dias e com caráter facultativo eram redundantes. A proposta não foi considerada.*

*Propus que aos alunos que frequentam o ensino profissional em escolas de Manteigas fosse atribuída uma bolsa de estudo. Proposta lamentavelmente não considerada.*

*Propus que na atribuição de bolsas de estudo se deveria explicitar o conceito de doença grave e prolongada para evitar abusos na concessão de bolsas. A proposta não foi considerada.*

*Propus que aos alunos que frequentam o ensino profissional em escolas de Manteigas fosse atribuído subsídio de transporte à semelhança dos alunos a frequentar o ensino superior. A proposta não foi considerada.*

*Propus que as pessoas portadoras de deficiência que recorrem a cuidados dentários, oftalmológicos e auditivos fossem contempladas desde que os rendimentos per capita não ultrapassassem os 250% do IAS. Esta proposta não foi contemplada e manteve-se 150% do IAS.” (Fim de citação). -----*

*----- O Senhor Presidente da Câmara explanou que houve contributos que foram considerados, outros não, sendo que o Município tinha uma equipa a trabalhar neste Regulamento. Há o entendimento que está a ser dado um passo muito grande, naquilo que é o alargamento de concessão de apoios sociais às pessoas que vivem em Manteigas, mas também na concessão de apoios de atratividade para o concelho. -----*

*Os contributos que não foram considerados nesta proposta de 6ª alteração ao Regulamento mencionado em epígrafe, poderão vir a ser considerados em alterações futuras ao mesmo, visto que estes regulamentos são dinâmicos. -----*

*Explicou que não foi considerada a proposta de se atribuir bolsas de estudo aos alunos da Escola de Hotelaria, porque os mesmos têm praticamente tudo pago. -----*

*Os regulamentos trazem impacto financeiro para a autarquia sendo este o impacto que neste momento a Câmara está disposta a assumir. -----*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor MAM José Cardoso solicitou a palavra para prestar um esclarecimento. Referiu que em anos anteriores verificou-se um maior número de candidatos às bolsas de estudo, sendo que se chegou a conceder trinta bolsas de estudo, atualmente estão a ser concedidas cerca de quinze bolsas de estudo. Isto para dizer que sem maior esforço financeiro por parte da autarquia, era possível atribuir as bolsas de estudo aos alunos da Escola de Hotelaria de Manteigas. Recordou que na última reunião da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente tinha declarado que era a favor da atribuição dessas bolsas de estudo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra para clarificar que na última reunião de preparação desta alteração ao Regulamento, tinha confundido a bolsa de estudo que defendia e a bolsa de estudo que foi proposta. Explicou que aquilo que não foi considerado nesta revisão ao Regulamento supracitado, é que a bolsa de estudo seja concedida aos alunos entre os 15 e os 18 anos que vêm para Manteigas estudar. A bolsa que pensamos que estava a ser proposto e que já esta contemplada no Regulamento, é que os alunos que venham estudar para a Escola de Hotelaria e que cumpram aí três anos de ensino, se forem para o ensino superior têm direito à bolsa de estudo, quase equiparada aos alunos residentes do concelho. ---- Desta forma está a incentivar-se que as pessoas venham estudar para o concelho, quer seja para a Escola de Hotelaria ou para outra instituição de ensino, porque quando forem para o ensino superior têm direito a 50% da bolsa de estudo. Em suma alargou-se a abrangência. ----- Deixou claro que a Câmara Municipal está a conceder menos bolsas do que se verificava há uns anos, mas estão a alargar o espectro dos apoios, sendo que este Regulamento tem um impacto financeiro muito superior ao que tem tido nos últimos anos. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso referiu que seria excelente se o esforço financeiro fosse grande, pois teríamos a garantia que a Escola de Hotelaria era viável, garantiam-se mais postos de trabalho, teríamos mais pessoas a ocupar alojamentos locais. Relativamente às bolsas de estudo para os alunos da Escola de Hotelaria, é garantida apenas para os três melhores alunos.

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **proposta da 6ª Alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias** à votação, tendo sido **aprovada por maioria, com doze votos a favor, seis votos contra e uma abstenção**. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra para esclarecer que no artigo 11.º número 4 é referido que: *“poderão ter acesso a 50% da bolsa de estudo os estudantes residentes nos concelhos vizinhos, ou limítrofes, que tenham completado pelos menos os três últimos anos de escolaridade anteriores à candidatura, numa das escolas do concelho de Manteigas.”* Portanto não abrange só para os três melhores alunos da Escola de Hotelaria. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor MAM José Cardoso apresentou uma declaração de voto, que em seguida se transcreve:

*“Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias*

*Declaração de voto*

*Apesar das várias melhorias introduzidas no Regulamento em assunto, consideramos que as propostas de alteração mais pertinentes, designadamente a discriminação, em função dos rendimentos per capita dos agregados familiares dos portadores de deficiência em relação a quem constitui família ou fixa residência é inadmissível numa sociedade que se quer democrática, solidária e igualitária e que deve apoiar principalmente os mais carenciados.*

*A não consideração das propostas de apoio com manuais escolares, apoio a deslocações e bolsa de estudo a alunos que frequentem o ensino profissional em escolas de Manteigas, é bem sugestiva da falta de interesse em garantir o funcionamento futuro da Escola de Hotelaria e explica por que motivo se anda a oferecer as instalações da escola a particulares.*

*Registamos as declarações do Sr. Presidente da Câmara quando interpelado sobre este assunto na Assembleia Municipal de Setembro: “Sobre a proposta das bolsas de estudo, reconheceu ser uma boa ideia, expondo que não tinha conhecimento se a Senhora MAM, Carla Figueiredo, tinha feito chegar a sugestão à discussão do Regulamento de Apoios à Fixação de Pessoas e Famílias, pois era precisamente nesse espaço que o devia ter feito, manifestou. Se o fez, o Senhor Presidente da Câmara parabeniza e afiança que será analisado”.*

*Gratos pela análise.*

*Por considerarmos que se poderia ter ido bem mais longe na sexta alteração do Regulamento, satisfazendo as expetativas criadas, votamos contra.*

*Manteigas, 22 de dezembro de 2023*

*Pelo Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Manteigas” -----*

----- PONTO 4.6. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANTEIGAS. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores MAM que tivessem interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando a intenção do Senhor MAM José Cardoso em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor MAM José Cardoso referiu que a maior parte das informações técnicas, dos serviços do município, estão bem redigidas, contudo a informação técnica de suporte à análise do ponto em apreciação tem algumas lacunas a nível ortográfico e de sintaxe. -----

Na informação de 21 de novembro é feita alusão ao decreto-lei 21/2019, mas mais à frente o mesmo decreto-lei é referido com o sendo o n.º 21/2021. Sugeriu que alguém faça a correção destes documentos antes dos mesmos serem submetidos à apreciação da Câmara e da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **proposta de alteração ao contrato de delegação de competências da Câmara Municipal de Manteigas no Agrupamento de Escolas de Manteigas** à votação, tendo sido **aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor e uma abstenção**. No momento da votação dois dos Membros da Assembleia Municipal não se encontravam presentes para exercerem o seu direito de voto. -----

----- PONTO 4.7. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A VERSÃO FINAL DA PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MANTEIGAS, NOS TERMOS DO N.º 1, DO ARTIGO 90º, DO RJIGT -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu as inscrições para os Senhores MAM que desejassem intervir sobre o assunto mencionado em epígrafe. Verificando a intenção do Senhor MAM José Cardoso em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso tomou a palavra, referiu que no seu entendimento o facto de se reduzir a área onde se pode construir vai exercer pressão sobre os preços, que por si só já são elevados no concelho. Considerou que para se minimizar esta situação deve-se considerar prioritária a penalização do IMI nos imóveis em ruína, devolutos ou desocupados. Isto porque se as pessoas continuarem a ter uma taxa de IMI muito baixa vão manter os prédios, para mais tarde os venderem a um preço mais elevado. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Matos, no uso da palavra, aludiu que em concordância com a explanação proferida pelo Senhor MAM José Cardoso, e uma vez que a lei permite que haja um agravamento da taxa de IMI sobre os prédios devolutos, mediante o requisito da densidade urbana, sugeriu que fosse realizado um estudo sobre essa pressão urbana no centro da vila, por forma a se poder concretizar essa medida. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou o **a versão final da proposta da 1ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas, nos termos do nº 1, do artigo 90º, do RJIGT** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

## ----- PONTO 4.8. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU) DO CENTRO HISTÓRICO DE MANTEIGAS. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores MAM que tivessem interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando a intenção do Senhor MAM Nuno Gonçalves em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

-----O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, no uso da palavra felicitou o Executivo pela delimitação da ARU no centro histórico de Manteigas, contudo gostaria que fosse dado um tratamento igual às freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira, uma vez que acarreta benefícios fiscais. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir sobre o ponto supracitado, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação **a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Manteigas**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. ---

-----O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, em nome do Grupo Municipal do PSD leu uma declaração de voto que em seguida se reproduz:

*“Felicitamos todo o executivo por ter dado prioridade à recriação da ARU do Centro Histórico que vai facilitar os investimentos públicos e privados que contribuirão para uma efetiva regeneração urbana dos espaços mais abandonados no núcleo central da vila.*

*Uma vez que os investimentos nas ARU's permitem que os investidores tenham contrapartidas fiscais por parte do Estado, designadamente reduções no IMI e no IRS, recomendamos à Câmara Municipal que no seu olhar abrangente sobre todo o território do Concelho, priorize também nas suas ações a criação das ARU's de Sameiro e de Vale de Amoreira, numa perspetiva de valorização urbanística, de equidade, justiça fiscal e de coesão social.*

*Manteigas, 22 de Dezembro de 2024*

*Pelo Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Manteigas”*

## ----- PONTO 4.9. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE O ACORDO DE PARCERIA – ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE – SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS PARA A GESTÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO PARA O CONSUMO HUMANO, DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS E ÁGUAS PLUVIAIS DOS MUNICÍPIOS DE CELORICO DA BEIRA, GUARDA, MANTEIGAS E SABUGAL. -

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos MAM desejava usar da palavra sobre o tema em apreciação. Verificando não haver inscrições para o efeito, colocou o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**Acordo de Parceria – Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados para a gestão e prestação de serviços de abastecimento público de água para o consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e águas pluviais dos Municípios de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal à votação, tendo sido aprovado por maioria, com doze votos a favor e sete abstenções.** -----

----- PONTO 4.10. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024 E NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2024. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Tendo o Senhor Presidente da Câmara solicitado a palavra para fazer uma breve apresentação sobre o tema mencionado em epígrafe, foi-lhe concedida a palavra. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, tomou a palavra, explanou que na sua opinião estavam perante um excelente Orçamento. Seguramente se fosse outra força política a apresentar este Orçamento faria diferente, contudo entende que em democracia, tendo o Manteigas 2030 sido a força política mais votada pela população, cabe-lhes a iniciativa de apresentar tal documento. -----

Pode-se dizer que faltam ideias, que falta execução, mas vão faltar sempre, independentemente de quem apresente o Orçamento. Desde que assumiram funções têm sempre honrado os compromissos que vinham de trás, tendo feito alusão à intervenção do Senhor MAM Rogério Batista que o GCE Manteigas 2030 não fala do passado, contudo tem-se dado continuidade a praticamente todos os projetos que estavam alinhavados, ou preparados, incluindo também nestes documentos projetos novos. -----

No que respeita aos projetos novos, disse que não se ia alongar uma vez que já eram do conhecimento desta Assembleia Municipal. Acredita que estão perante um Orçamento que pode transformar Manteigas, mesmo podendo estar em falta alguns projetos que esta Assembleia pudesse considerar prioritários, ainda assim garantiu que estavam perante um bom Orçamento para Manteigas, para as pessoas que aqui vivem e para atrair novas pessoas ao concelho. Entende que possa haver diferenças, contudo acredita que essas diferenças não significarão um voto de reprovação dos documentos em apreço. -----

No seu entendimento este Orçamento merece aprovação porque traz inovação, novos projetos, projetos esses que foram discutidos com o Órgão Executivo, a quem deu razão nas chamadas de atenção que lhe fizeram para a próxima elaboração do Orçamento, pois deve ser discutido mais amplamente. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Trata-se de um Orçamento que coloca Manteigas na senda do investimento, abrange um montante de catorze milhões e quinhentos mil euros (14.500.000,00€) e que pode ainda vir a ser reforçado com mais quatro milhões de euros (4.000.000,00€), devido a uma candidatura que beneficia a E.R. 338 e que terá de ser o Município a executar. -----

Admitiu que o preocupa a execução do Orçamento, contudo nos dois últimos anos aprenderam a ser mais expeditos, a ter mais armas e um planeamento mais rápidos na saída dos procedimentos. Sublinhou que, precisamente, pelo valor que este Orçamento comporta e pelos projetos que se pretendem executar, não se pode dizer que seja um mau Orçamento. Pode-se dizer que faltam algumas ideias que poderiam ser boas para o concelho, mas estas foram as opções do Executivo que gere a Câmara. -----

Pediu o voto de confiança desta Assembleia Municipal e que analisassem este Orçamento à luz de um Manteiguense, naquilo que ele pode mudar no posicionamento da Vila de Manteigas, com financiamentos já garantidos, sendo que alguns deles o próprio Estado Português tem de garantir a sua execução até 2026.-----

Deu nota que independentemente do Governo que venha a suceder ao atual, terá de assegurar a construção de trinta e três mil casas. Sendo que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) assegura para Manteigas três milhões e quinhentos mil euros (3.500.000,00€) para a habitação, que têm de ser executados com celeridade, logo é mais um motivo para que esta Assembleia Municipal dê o seu voto de confiança ao Orçamento apresentado. -----

----- A Senhora MAM Filipa Registo, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Em seguida, explanou o que em seguida se passa a citar:

*“As instabilidades e incertezas que vivemos atualmente, mostram-nos o quão frágeis são os nossos projetos, previsões e objetivos a longo prazo.*

*A sensação que por vezes têm é que a incerteza sobre os resultados, o medo do desconhecido e algum comodismo, impedem-nos de avançar, toldam-nos o pensamento e fazem-nos crer que está bom assim, se mexermos vamos estragar, que Manteigas é nossa e que não queremos ser mais do que aquilo que já somos.*

*O que seria se não pudéssemos partilhar o que temos de melhor? Manteigas será sempre nossa em primeiro lugar, mas o bom é para ser partilhado e se não nos desafiarmos, se não correremos atrás da evolução, da inovação, ficaremos como disse, Fernando Teixeira de Andrade: «para sempre à margem de nós mesmos.»*

*O que nos é apresentado neste Orçamento, é um pequeno resumo daquilo que se passará em Manteigas em 2024 e não é só para os turistas ou para os que vêm de fora morar para cá. Os turistas são beneficiários daquilo que nós, locais, beneficiamos em primeiro lugar.*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Desde a habitação, ao ambiente e mobiliário urbano; soluções de mobilidade; vias de comunicação melhorada; apoio à fixação de famílias; novos conceitos de trabalho no Interior; valorização dos produtos locais; aproximação e manutenção dos jovens; turismo sustentável; espaços de convívio e lazer; eventos culturais, desportivos e de natureza, tudo isto é para todos, porque Manteigas é para todos, este Orçamento pode não ser do agrado de todos, mas é para todos.*

*Este não nos parece um Orçamento feito à pressa, parece-nos sim o resultado de uma ação responsável para com os Manteiguenses e o resultado da ponderação entre onde estamos e onde queremos chegar.*

*Há uma continuidade clara no trabalho até aqui desenvolvido e o que é proposto.*

*O GCE Manteigas 2030 sempre se apresentou como um grupo de pessoas que acreditam no poder da mudança em Manteigas e nas suas gentes, através de projetos estruturais que farão a diferença nesta década. Este Orçamento é mais um espelho disso mesmo.*

*Devo acrescentar que as apresentações mais gráficas e menos textuais serão sempre uma mais-valia na transmissão da informação acessível a todos e exemplo disso são as transmissões em direto das reuniões.*

*Damos por isso os parabéns ao Senhor Presidente e a todos os envolvidos na apresentação deste Orçamento, que foi transmitida na reunião de Câmara de 22 de novembro. Onde foi feito mais do que a lei obriga, tendo sido mostrado ao Executivo e acima de tudo a todos os Manteiguenses, de forma clara e mais objetiva, quais são os projetos de Manteigas para os próximos tempos.*

*Acredito que nem toda a gente consiga olhar para um documento, como é o Orçamento para 2024, e consiga perceber a que projetos dizem respeito os números apresentados, por isso acredito que esta apresentação para a maioria das pessoas foi importante. Obrigada e Boas Festas para todos.” (fim de citação) -----*

*----- A Senhora MAM Sara Albuquerque tomou a palavra, tendo feito algumas considerações aos documentos supramencionados, que em seguida se reproduzem:*

*“Qualquer análise sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e o Plano Plurianual de Investimentos deve considerar em que ambiente económico e financeiro vivemos. Nós que somos por natureza otimistas, não podemos esquecer a instabilidade da conjuntura internacional e até nacional. No entanto, surgem já notícias muito animadoras quanto ao controlo da inflação e pressão de baixa das taxas Euribor, que começarão a aliviar o grande esforço financeiro de muitos portugueses.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Enquanto isso, o clima financeiro que se vive na maioria das autarquias do país é claramente favorável e auspicioso.*

*Manteigas não foge à regra:*

- Nunca o Fundo de Equilíbrio Financeiro foi tão generoso para com as autarquias locais, um pouco em consequência da transferência de competências, mas também das verbas que algumas Câmaras mais ricas deixaram de receber, que são redistribuídas por concelhos mais carenciados;*
- Acesso a fundos comunitários a partir de dois quadros comunitários, um em fase final e outro em efetivo desenvolvimento;*
- Acesso a fundos comunitários através do Plano de Recuperação e Resiliência até 2026;*
- Garantia de acesso a cerca de 3.400 milhões de euros para a reabilitação ou regeneração urbana;*
- Possibilidade de acesso a outros financiamentos para habitação a partir da Estratégia Local de Habitação;*
- Contratos programa com o ICNF e APA para acorrer parcialmente aos danos em consequência dos incêndios e enxurradas que urge reforçar, por insuficientes;*
- Possibilidade de financiamento através do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, ainda não aprovado, já pomposamente apresentado noutras localidades, mas do qual pouco se sabe.*
- Acesso ao Fundo de Emergência Municipal;*
- Saldo de gerência avultado a atingir mais de 4 milhões, utilizado numa pequena fração, mas não executado.*
- Aumento dos preços dos serviços de águas, resíduos e saneamento.*

*Do ponto de vista financeiro nunca foi possível congregiar tantos fatores favoráveis para se apresentar um grande orçamento e um excelente orçamento.*

*O grande problema, como o Sr. Presidente afirmou na reunião de junho da Assembleia Municipal é que, passamos a citar, "o Orçamento do corrente ano é o mais alto de sempre, no montante de onze milhões de euros (11.000.000,00€), logo se lhe fosse ainda acrescentado o valor de quatro milhões de euros (4.000.000,00€), estariam a mentir, dado que o Município não tem capacidade para executar quinze milhões de euros (15.000.000,00€)".*

*A primeira afirmação não é verdadeira, pois se adicionarmos os valores dos orçamentos pré troika de 2009 e 2010 aos valores da inflação (fonte INE), teríamos para 2009 14.992 milhões de euros e para 2010 um pouco mais, 15.388 milhões. Concluimos que tanto o orçamento de 2023 como o de 2024 estão bastante abaixo dos atrás citados.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*A segunda afirmação, podendo ser verdadeira, deixa-nos seriamente preocupados, se, como afirma o Sr. Presidente, o Município não tem capacidade para executar 15 milhões de euros. Não tem capacidade para 15 milhões e apresenta um orçamento de 14.423.981 milhões de euros. Como não duvidamos da sua palavra, é muitíssimo provável que, tal, como nos anos anteriores, a execução continue a rondar os 30%, o que, a acontecer, seria muito mau para todos nós.*

*Também não é bom augúrio que nos orçamentos pré troika, as despesas de investimento atingissem 66% do total do orçamento e agora se quedem por uns modestos 44%.*

*Mas, mais que o volume financeiro, importa verificar, como veremos à frente, em que medida o orçamento municipal vai contribuir para melhorar as condições de vida das pessoas que na sua esmagadora maioria recebem salários ou pensões e têm poder de compra que teimosamente se aproxima de 50% da média nacional.*

*O orçamento para 2024, em comparação com os anteriores, apresenta algumas novidades, no entanto, trata-se, na sua esmagadora maioria, de ações em estado embrionário com escassa informação.*

*Partilharemos, também, as nossas descoincidências parciais ou totais.*

*A partir do Plano Plurianual de Investimentos destacamos as ações com maior volume financeiro em 2024 e anos seguintes:*

*- Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis (3.295 milhões €): a habitação acessível é uma prioridade nacional e local e concordamos inteiramente com o Sr. Presidente quando em 28 de abril, nesta assembleia, anunciou o acordo histórico de 3.500 milhões de euros para “investir no parque habitacional do Município. Neste contexto estão em negociação com muitos privados. Na próxima semana será lançada uma campanha no sentido de os munícipes perceberem o objetivo deste projeto”. Concordando com os investimentos a realizar em edifícios degradados localizados no centro urbano, discordamos completamente que a maioria dos 34 apartamentos sejam novas construções em locais periféricos da vila, fora da Área de Reabilitação Urbana, que nada significam em termos de regeneração urbana. Referimo-nos aos 7 apartamentos na cobertura da antiga tipografia e às Torres da Matufa. Com quantos privados houve negociações? Um? Mais do que um? Concluimos que se perdeu uma excelente oportunidade para recuperar edifícios degradados, em ruínas ou abandonados.*

*- Requalificação do Largo da Liberdade (1.595 milhões €): apoiamos sem reservas a recuperação deste espaço central com investimento de 980 mil já em 2024. Trata-se de uma intervenção com grandes constrangimentos e com metas de investimento ambiciosas, muito difíceis de concretizar em tão curto espaço de tempo.*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

- *Estrela Green Hub (1.081 milhões €): não sabemos de que se trata, mas tem um volume financeiro considerável. Há terreno, há anteprojecto, há conteúdos? Responda quem souber.*
  - *Mercado da Montanha (1.045 milhões €): não sabemos de que se trata, mas tem um volume financeiro considerável. Há terreno, há anteprojecto, há conteúdos? Responda quem souber.*
  - *Parque da Reboleira (800 mil €): há anteprojecto? que valências estão previstas? É o fim da Pista de Esqui? Agora que quase não há neve nem esqui na Torre? Em que fase está o Plano de Pormenor?*
  - *Parque de Lazer de Sameiro (800 mil €): existe anteprojecto ou estudo prévio? Quais as valências previstas?*
  - *Área de Localização de Empresas Locais (700 mil €): saúda-se a continuidade deste investimento e acautele-se o cumprimento contratual e regulamentar em relação ao pagamento da componente nacional dos investimentos realizados e a realizar;*
  - *Passeio do Zêzere (690 mil €): apoia-se a ideia já antiga, mas verificamos que o volume financeiro é excessivo para uma intervenção que se pretende minimalista;*
  - *Parque da Várzea (550 mil €): existe anteprojecto ou estudo prévio? Que valências estão previstas? Há, finalmente, pareceres favoráveis para o investimento?*
  - *Matufa Green Park (450 mil €), a deslocalização do mercado para as imediações da Câmara Municipal resultou bem por questões de conforto e de mobilidade. Entretanto, a Matufa, que não servia para feira uma manhã por mês, vai ser excelente to live todos os dias do ano. O Parque é reservado aos moradores das Matufa Towers e a cidadãos com boa mobilidade?*
  - *Reabilitação do Caminho do Covão da Ponte (320 mil €): previsto para 2021, 2022 e 2023, mas não executado. Recebemos informação de que não está prevista a instalação de guardas. Recomendamos a instalação de guardas não só neste caminho, mas também na estrada de S. Sebastião e do Poço de Inferno em curvas mais fechadas e perigosas;*
  - *Plano de Comunicação (300 mil €): antes de se ter sequer executado o Plano de Comunicação de 2017, está em curso um novo plano, porque o dinheiro abunda e não custou a juntar. Para determinadas prioridades discute-se ao cêntimo, para outras desperdiça-se sem critério nem racionalidade às centenas de milhares de euros.*
- Concordamos, sem reservas, com outras ações do plano de atividades com volumes financeiros médios como a execução dos contratos com o ICNF (254 mil € -rede viária), a APA (357 mil € -passagens hidráulicas), A Lã e a Neve (150 mil €), prevista para o corrente ano e não concretizada, o Mural da Entrada da Vila (100 mil €), ou os estudos a propósito do Observatório das Alterações Climáticas (50 mil €), previstos para o corrente ano, mas não concretizados.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Dizia-se, há precisamente um ano, que era e citamos “o maior projeto de sempre do concelho de Manteigas”. O que é agora o maior projeto de sempre de há um ano? Ainda é? Deixou de Ser? Criticamos, sem quaisquer reservas, as fracas ou nulas dotações, designadamente:*

*- Orçamento participativo: está inscrita uma ação de 2018, mas não há inscrições de novas ações, numa violação grosseira do regulamento e da lei e ofensa à participação cívica. Cria-se o orçamento jovem com verbas irrisórias e mata-se o orçamento participativo propriamente dito; se é necessário adequar a regulamentação, porque se espera?*

*- Escola de Hotelaria: para 2023 previram-se 60.000 €, estão previstos 10.000 para este ano e para os seguintes, o que é claramente insuficiente, como toda a gente sabe. Entende-se porque se anda a oferecer a Escola a privados, felizmente sem resultados;*

*- Cartão do idoso: estão previstos 30.000 euros. Incompreensível e bastante esclarecedor sobre a escassa sensibilidade social da Câmara, que sempre considera excessivos os apoios que lhe são apresentados que contribuem decisivamente para a qualidade de vida dos residentes mais carenciados.*

*O envelhecimento ativo é um conceito em desuso na Câmara Municipal, as ações que facilitem a mobilidade não passam do discurso.*

*Congratulamo-nos com o facto de a maioria dos vereadores não terem idêntica sensibilidade social e terem feito a diferença na hora de deliberar.*

*- Cartão júnior: 7.500 euros. Incompreensível.*

*- Perid (Programa Especial de Recuperação de Imóveis Degradados): o principal e mais antigo instrumento da regeneração urbana tem a verba que foi prometida para o corrente ano e não foi gasta: 100.000€. Mais ou menos dez habitações a intervencionar. Prometeu-se a revisão, absolutamente necessária, deste regulamento e de muitos outros. Prometeu-se rever um regulamento por mês. Em dois anos já foi revisto um. Sim, um.*

*- PAPF (Programa de Apoio à Pintura de Fachadas): 5.000 € para no máximo duas intervenções. Não se entende.*

*- Apoios ao Emprego: Continua a investir-se, e bem, na área de Localização empresarial da Sotave.*

*As empresas estão a criar postos de trabalho? Se estão, consideram-se suficientes 40.000 € para o Pró-Emprego (20.000€ nos anos seguintes), 20.000 € para o Manteigas + (emprego qualificado jovem) e 1.000 € para o apoio à fixação de empresas ao emprego e ao investimento? O emprego não é primeira prioridade? Nem sequer o jovem? Ou será mais importante o café-concerto com dotação de 100.000 €?*

*Continuam em banho Maria:*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- *Estratégia Municipal de Habitação, com dotação de 62.500 € para 2024 e sem dotação nos anos seguintes;*

- *UOPG do Covão da Ponte, do Covão da Ametade, da ARU (não ORU como consta do plano) de Sameiro, de Vale de Amoreira, da ORU da Zona Empresarial e Ribeirinha, todas com 500 euros de dotação. A questão que se coloca é a seguinte: se os cidadãos pagam todos os mesmos impostos, por que motivo alguns estão impedidos do acesso a benefícios fiscais porque só existe uma ARU, em Manteigas? Onde está a equidade? Não há sequer necessidade de falar com os proscritos presidentes de junta.*

- *Construção e renovação de rede de águas pluviais (5.000 €) e de águas residuais (2.000 €). Mais uma vez os discursos sobre um problema grave e défice de um milhão de euros/ano não documentado, não têm qualquer correspondência nas práticas;*

- *Centro de Energia Viva de Montanha: a acreditar no orçamento, só são necessários 10.000 € para abrir. Porque continua encerrado?*

*Criticamos veementemente a falta de novos acordos de delegação de competências com as freguesias, apesar de estar previsto um pequeno acréscimo no valor das transferências, muito inferior aos valores da inflação no decurso de 6 anos. No entanto o Sr. Presidente da Câmara, passamos a citar: “assegurou que a Câmara está disponível para fazer os novos contratos de delegação de competências com as freguesias. Já houve reuniões sobre essa matéria e seguramente serão feitos ainda no corrente ano”.*

*Aqui, como já se viu em muitas outras situações, os discursos e as práticas são flagrantemente descoincidentes. A solidariedade e a coesão social e territorial são conceitos sem significado neste orçamento.*

*É absolutamente lamentável a falta de diálogo entre a Câmara e duas das Freguesias.*

*Entre o orçamento de 2022 e o de 2024, a despesa corrente aumentou mais de três milhões de euros, ou seja, teve um acréscimo de 63,5%, claro sinal de alerta para a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro da autarquia em anos futuros.*

*Em contrapartida, a despesa de capital não aumentou mais do que 1.360 €, que corresponde a menos de metade do aumento das despesas correntes.*

*Não se duvida que as transferências de competências, principalmente na área da educação, contribuíram para este incrível aumento, mas estão muito longe de justificar esta situação.*

*Por certo ficamos todos muito agradados e honrados com o atribuído galardão de “Best Tourism Villages”. Parabéns pela candidatura e pelo seu sucesso, mesmo que isso signifique uma responsabilização maior na manutenção do estatuto.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*No início de 2023, foi constituído o Conselho Municipal de Saúde. Já está a funcionar? Propõe-se para reflexão, uma vez que o Município tem raras competências na área da saúde, a seguinte questão: como se concilia o futuro de uma vila eminentemente turística com um sistema de saúde claramente insuficiente, a nível local e regional. Como podemos conseguir atrair visitantes e novos residentes sem termos os meios para assegurar os melhores cuidados de saúde e sem sequer se dar resposta à prescrição de medicamentos em tempo útil?*

*Um município que se quer de carbono zero, sustentável a todos os níveis, que prioridade se tem dado à eficiência energética na iluminação pública? E quais são as medidas de eficiência energética nos edifícios públicos?*

*Qual é ponto de situação da anunciada cogestão do PNSE, a que o Sr. Presidente preside em representação dos municípios, e que medidas já foram tomadas para atenuar a acentuada descredibilização do PNSE?*

*O que há para dizer sobre a revisão urgente do pernicioso e desadequado Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela?*

*O que pensa o Município fazer sobre a concessão de águas de mesa de que o Município é titular?*

*Em relação aos edifícios da Torre, que foram disponibilizados às Câmaras de Manteigas, Seia e Covilhã há mais de um ano, que decisões já foram tomadas, caso tenham sido tomadas?*

*Previsto no mapa de pessoal proposto pelo Sr. Presidente, quando pensa preencher o lugar de Coordenador Municipal de Proteção Civil?*

*E os restantes 17 lugares “a preencher”, quando são finalmente levados a concurso?*

*O regulamento do Conselho da Juventude, elaborado a partir de uma lei nacional, prevê que seja solicitado a este Conselho um parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento. Porque não reúne o Conselho? Porque não há parecer?*

*O Regulamento do Conselho Empresarial, aprovado também por unanimidade na Câmara e na Assembleia Municipal, prevê a sua audição sobre o Plano de Atividades e Orçamento. O Sr. Presidente, depois de dissolver o Conselho, ter deixado de o reunir, ter prometido revisão do Regulamento, nada fez e mais uma vez desrespeita a Lei.*

*O Sr. Presidente falou-nos da recuperação da Casa dos Covais, da Casa dos Carvalhais, do Viveiro das Moitas, da intervenção no Poço do Inferno, dos Miradouros...*

*Falou-nos. Nada encontrámos nem no plano de atividades nem no orçamento. Estas ações continuam de pé ou desistiu-se delas?*

*Tal como no ano transato, deixamos a recomendação de agravamento do imposto em habitações em ruínas, abandonadas ou devolutas, nos termos do código do IMI;*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

*Voltamos a recomendar uma travessia a ligar as margens do Zêzere em Sameiro, bem como uma ponte pedonal entre a Sotave e o parque da Fábrica do Rio;*

*Insistimos na recomendação de criação de instalações condignas para o pessoal externo do município, as piscinas de água quente, o centro de bem-estar social, porque a nossa população precisa e merece.*

*E já agora, o arranjo do edifício da escola de Sameiro, antes que o telhado caia.*

*Não nos foi presente a agenda de eventos.*

*Recomendamos uma agenda de eventos, não de trimestre a trimestre, mas com projeção a dois anos.*

*Recomendamos ainda, porque os residentes do concelho de Manteigas têm geralmente baixos rendimentos, maior sensibilidade e generosidade nas múltiplas ações na área social, no apoio ao emprego e ao investimento, na eficiência dos sistemas de águas, resíduos e saneamento, na eficiência energética, na coesão e equidade social e territorial.*

*Recomendamos a reativação da mini-hídrica da Sotave.*

*Em jeito de síntese, temos então 9 novas ações, porque das 24 listadas algumas não são efetivamente novas, antes ganharam novo estatuto como é o caso do Länd, o Festival de Montanha, os tarifários sociais e outras análogas.*

*O que será o Manteigas STEM? (ação 2024-7) ou o Remon Star (ação 2024-15) com 11.500 euros de financiamento comunitário. De que programa vem?*

*Para que as nossas recomendações possam ser realizadas há que acautelar o compromisso com despesas correntes com carácter duradouro.*

*Senhor Presidente, somos cada vez menos, o orçamento per capita aumentou consideravelmente, seria bom que isso se refletisse na qualidade de vida das pessoas, que é o primeiro e principal objetivo de quem está na política.*

*Senhor Presidente, sabemos e conhecemos as limitações e os constrangimentos de uma Câmara pequena, onde os gestores têm conhecimentos sobre algumas matérias, mas desconhecem muitas outras. Onde os técnicos e funcionários estão a toda a hora a capitalizar mais os seus dotes de polivalência do que de especialização funcional.*

*Sabemos que a manta é curta e não permite tapar todas as necessidades.*

*Sabemos que não tem, nem pode ter, solução para todos os problemas.*

*Também sabemos que precisa de informar mais e melhor, não com os habituais exercícios de retórica, mas com informação útil e factual.*

*Também sabemos que só o diálogo pode fazer pontes. Não no orçamento do próximo ano, mas já.*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

*Desejamos os maiores sucessos, porque os seus sucessos são também os da nossa comunidade, com partilha, confiança e transparência.*

*Findo com votos de uma excelente Quadra Festiva, de paz, alegria e esperança a todos os munícipes, junto dos familiares e das pessoas que mais amam.” (fim de citação)*

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho fez uso da palavra, aludiu que apesar da brilhante apresentação sobre o Orçamento para 2024 feita pelo Senhor Presidente da Câmara, na reunião do Órgão Executivo, ficou com algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas. --- Relativamente à oferta de habitação, concordou com a reocupação do antigo edifício da GNR por munícipes, o projeto do edifício da antiga tipografia poderia ser evitado, mas aceita-se, assim como as cinco habitações no equipamento que pertence à Santa Casa da Misericórdia. ----- No que concerne ao projeto das duas torres da Matufa, declarou discordar totalmente, tendo questionado se neste momento existe local para a construção, se existe projeto, em que fase se encontra essa ideia. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que está a ser feito um estudo prévio e foi feito um acordo com o proprietário do terreno. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho concordou com a explanação da Senhora Sara Albuquerque sobre esta matéria, tendo questionado se o Executivo que gere a Câmara não pondera repensar onde investir os três milhões e quatrocentos mil euros (3.400.000,00€), desistindo do projeto da Matufa e investindo esse dinheiro na recuperação de casas devolutas no centro da vila, ao invés de construir dois “mamarrachos”, numa zona mais periférica da vila. -- Admitiu que o processo de recuperação de casas degradadas e devolutas pode ser mais difícil do que construir de raiz, mas era uma forma de aproveitar os fundos europeus e solucionar o problema das casas devolutas no concelho. -----

Não se pode esquecer que o valor atribuído a Manteigas tem de ser executado até 31 de dezembro de 2026. A Construção de grandes torres para condensar num só espaço muitas habitações, faz sentido em cidades como Lisboa ou o Porto, não em Manteigas. -----

Relativamente ao projeto da Praça Central da Vila, interpelou se o Senhor Presidente já tem alguma solução alternativa para a questão do estacionamento. -----

Indagou sobre como vai funcionar o transporte flexível. A ideia é excelente e faz todo o sentido, isto porque se há uma estação denominada Manteigas/Belmonte é preciso fazer a ligação do concelho à mesma, mas tem de se saber como vai funcionar. -----

Referiu que não percebeu do que se trata o projeto *Matufa Green Park*. Disse ter entendido que se desistiu do projeto do mandato anterior relativo ao Passeio do Zêzere, mas que haverá um

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

projeto em terra batida, que não terá pontões, nem entradas sobre a água, ainda assim envolve uma verba de setecentos mil euros (700.000,00€), solicitou esclarecimentos. -----

Referiu que não percebeu o que se pretende com o projeto *Tech Village*. Quanto ao *Burel Coworking Office*, recordou que uma das bandeiras do Senhor Presidente da Câmara era atrair os nómadas digitais para o concelho. Interpelou se há uma ideia de quantos já passaram pelo concelho. -----

Solicitou esclarecimentos sobre o que é o Mercado da Montanha. Fez alusão que o Senhor Presidente tinha referido na sua apresentação que seria algo parecido com aquilo que acontece no Campo de Ourique, em que durante o dia as pessoas têm as suas barracas, com o seu negócio, e à noite é um espaço de restauração e de espetáculos. -----

Relativamente ao Manteigas Cem, fez referência que o Senhor Presidente da Câmara disse que pretendia trazer para Manteigas cem famílias, questionou se isto é até ao final do mandato. A ideia é interessante, só não entendem como vêm essas pessoas para Manteigas, onde vão morar e trabalhar. -----

Gostaria de perceber o que se pretende fazer na Relva da Reboleira. Do seu ponto de vista, é um erro desistir-se desse equipamento, tal como o conhecem, pois é único em Portugal, assim como desistir da Pista de Ski, quando há um seguro que suporta os danos causados pelos incêndios de 2022. O espaço deve ser requalificado e entregue a quem o saiba explorar convenientemente. Isto porque, neva cada vez menos e quem pratica Ski e *Snowboard*, pode fazê-lo todo ano nesse equipamento. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Matos solicitou a palavra, admitiu que não conseguiu ler a totalidade dos documentos em apreço, sendo que a apresentação gráfica o ajudou a perceber quais eram os projetos pretendidos para o ano de 2024. -----

Referiu que apesar de não constar no Orçamento houve o compromisso por parte do Senhor Presidente na atribuição de dois subsídios no montante total de setecentos euros (700.000,00€) a duas IPSS's do concelho. Sublinhou que este foi um tema muito debatido e solicitado pelas restantes forças políticas, com representação nesta Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados. Agradeceu e elogiou a intervenção construtiva e positiva feita pela Senhora MAM Filipa Registo, sublinhando que é importante ter pessoas que olham Manteigas com um olhar aberto, cosmopolita do mundo, um olhar focado no pensamento de que se pode fazer sempre mais e melhor, mas o que está a ser feito merece ser reconhecido. -----

No que concerne à intervenção da Senhora MAM Sara Albuquerque, que lhe coube a missão de ler as considerações do Grupo Municipal do PSD, sobre os documentos em apreço, referiu que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

por isso mesmo ia responder para todo o Grupo Municipal do PSD nesta Assembleia Municipal. Refletiu que essa declaração, foi precisamente aquilo que Manteigas disse que não queria mais. Neste contexto, deixou uma palavra de apreço ao Senhor Vereador Nuno Soares que apesar de discordar em 90% das decisões políticas que a Câmara em funções está a tomar, ainda assim fá-lo de uma forma distinta daquela que foi feita nesta reunião pelo PSD, que ainda não entendeu que esta forma de fazer política não confere votos, sendo que o PSD precisa de votos para vir para a Câmara e fazer melhor do que o atual Executivo em funções. -----

Declarou que a exposição feita pelo Grupo do PSD é populista e em seguida explicou esta afirmação. -----

Referiu que da leitura que foi feita pela Senhora MAM Sara Albuquerque, entende-se que o Presidente Flávio Massano, não conseguiu fazer nestes dois últimos anos o que foi exposto. Refletiu que, nos últimos trinta anos, Câmara foi gerida pelo PSD durante vinte anos, e durante esse período, não conseguiu resolver muitos dos problemas que agora pedem que sejam resolvidos, quando este é somente o terceiro orçamento que o atual Executivo está a apresentar. Na sua opinião esta exposição é tão populista e é tão centrada em si, que os projetos que mais fazem falta neste Orçamento são os projetos que o PSD lançou. Há quase um narcisismo, pois querem que as medidas dos anos noventa continuem a ser aquelas que devem vigorar para o futuro. -----

Aludiu que o Grupo Municipal do PSD avoca o aumento de despesas correntes, numa atitude irrefletida desta Câmara, mas ao mesmo tempo refere que há quatro milhões de euros de saldo de gerência. Questionou como é que isto é compromete o futuro da autarquia e em quê isso reflete uma atitude irresponsável. -----

Sublinhou que todos os bens estão mais caros, logo é normal que a despesa corrente também aumente. Sendo que gostaria que aumentasse também a despesa de investimento e por isso mesmo no ano passado propôs a abertura de 17 novos postos de trabalho, porque são necessários recursos humanos para esse efeito. -----

Fez nota que na declaração do Grupo Municipal do PSD são feitas uma série de questões sobre se as ideias apresentadas para o ano de 2024, já têm projetos e pareceres. Explicou que a referida apresentação fala no valor do investimento global, a dotação orçamental é outra coisa. A título de exemplo, referiu que o Passeio do Zêzere se estima que tenha um investimento total de seiscentos e noventa mil euros (690.000,00€), contudo no Orçamento para 2024 tem uma dotação de cinquenta mil euros (50.000,00€), que se destina ao estudo que tem de ser realizado para o efeito e é isso que a Assembleia tem de votar. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Explicou que a verba total prevista para o Passeio do Zêzere é seiscentos e noventa mil euros (690.000,00€) porque na negociação com o Portugal 2030 contabilizou-se esse valor para financiamento, sendo esse o montante que, inclusivamente, estava previsto no projeto anterior.

No que concerne à habitação explicou que era objetivo fazer-se uma campanha junto dos munícipes, contudo houve uma alteração de planos. Aludiu que nenhuma das autarquias da CIM BSE está a recuperar os respetivos centros históricos com este programa. -----

Admitiu que a ideia inicial era recuperar o centro histórico de Manteigas, contudo o problema que se coloca é que se tem no máximo três anos para executar o PRR. Esclareceu que não vão ser construídos “mamarrachos”, pois o PDM, aprovado nesta reunião, tem como limite três andares.

É pedido que se reabilite o centro histórico, contudo, interpelou quantos jovens estão a comprar e a reabilitar casas no centro histórico. Podia-se resolver a situação do centro histórico com este financiamento, mas depois a autarquia ficava com outro problema, porque as habitações têm de ser arrendadas e as pessoas não querem ir viver para casas com vinte metros quadrados. -----

Assegurou que se voltarem atrás nesta opção não vão conseguir executar o financiamento disponível para Manteigas e o concelho precisa de habitação, pois é com habitação que se consegue atrair famílias para o concelho. -----

Relativamente ao Largo da Liberdade, informou que no próximo ano têm expectativas de lançar o concurso público, para início da empreitada e por isso se vai compromissar uma grande parte do valor. -----

O *Estrela Green Hub* tem uma dotação de um milhão de euros (1.000.000,00€), tendo o turismo de Portugal garantido mais de setecentos mil euros (700.000,00€) para este projeto, que envolve as casas dos guardas, o Viveiro das Moitas, o *Green Store*. -----

No que respeita ao Mercado da Montanha, assegurou que gostariam mesmo de ter um mercado que de manhã seja uma coisa, à tarde seja outra e à noite seja ainda outra. Pretende-se que quem nos visita possa viver Manteigas. Deu nota que ainda não têm um lugar definido, tem somente conversações com privados para o efeito, se estas não avançarem, pode ser num espaço municipal. -----

Deu conhecimento que o Mercado da Montanha privilegia os produtores do concelho e que durante a noite possa ser um local de convívio das pessoas, poderem jantar e terem música ao ar livre. -----

Relativamente ao complexo da Relva da Reboleira, declarou que não está nada pensado, se este órgão autárquico considerar que se deve recuperar a Pista Ski, não se opõe, embora esse equipamento só tenha dado problemas ao Município. Recordou que não é fácil encontrar um privado que assuma e coloque o espaço a funcionar. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito ao Parque Urbano de Sameiro, informou que foi apresentado um anteprojeto à Junta de Freguesia de Sameiro e a toda a comunidade, que não concordaram na totalidade com o mesmo. Neste momento está do lado dessa Junta de Freguesia trazer alguns contributos sobre o que pretende que seja esse espaço. -----

A área de Acolhimento Empresarial da Sotave, está a dar-se continuidade a esse projeto, pois acredita-se que uma área empresarial forte pode trazer investidores. Quanto à Praia da Várzea há pareceres, que até agora foram todos negativos, mas estão a trabalhar para que esses pareceres sejam positivos. -----

No que respeita ao *Matufa Green Parque* explicou que neste momento esse espaço não dignifica o concelho, não confere segurança para a realização da Expo-Estrela, mas sendo trabalhado pode ser um parque verde para as pessoas caminharem, terem uma zona de lazer, ter uma estação de caravanas. Por outro lado, o PDM não permite outro tipo de construção para esse espaço que não seja esta. -----

Reiterou que o Observatório será provavelmente o maior projeto de Manteigas, sendo que é um projeto tão ambicioso que se Manteigas não tiver financiamento do Plano de Revitalização não se consegue executar. Assegurou que no próximo ano já vão ser dados passos para a sua concretização e será realizado o estudo do projeto, que tem uma verba alocada no Orçamento de cinquenta mil euros (50.000,00€) -----

No que concerne à Escola de Hotelaria, foram suscitadas perguntas interessantes, interpelou o que é que o PSD investiu nos últimos trinta anos nessa escola, quem é que deixou chegar essa escola ao estado em que está. Informou que a Escola de Hotelaria de Manteigas tem uma imagem nova, vai ter um site novo, está a renovar as placas de informação dessa instituição de ensino. Assinalou que a Escola de Hotelaria tem uma placa azul há trinta anos, sendo que nunca foi pintada, contudo é exigido a este Executivo que compromisse um milhão de euros (1.000.000,00€) para compor essa escola. -----

Depois são focados na referida explanação do PSD, os programas que tanto estima e que este Executivo recuperou. Explicou que o PAFP só tem uma verba de cinco mil euros (5.000,00€) porque não há candidaturas ao mesmo. No que concerne ao PERID, aludiu que nesta data deu despacho à última ata de seleção dos candidatos, tendo havido 64 candidaturas que não se analisam de um dia para o outro, sobretudo quando o regulamento em questão impõe tantos requisitos e a única arquiteta que tem o Município esteve em casa seis meses. -----

Ainda assim, a Câmara continuou a ter licenciamento de obras particulares, foi uma das primeiras autarquias a rever o PDM, renovou-se a ARU, na qual teve de se investir mais vinte mil euros (20.000,00€) porque o anterior Executivo deixou caducá-la. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

À questão suscitada sobre quantos postos de trabalho foram criados na Área de Acolhimento Empresarial, respondeu se cabe à Câmara criar postos de trabalho, sendo que os empresários têm-lhe dito que faltam pessoas para trabalhar. -----

Avocou que Manteigas precisa de casas, para ter pessoas, para as empresas laborarem, para termos os nómadas digitais. Explanou que não tem um espaço de *coworking* e neste momento a cobertura de internet no concelho é deficitária, não se consegue ter uma ligação de 5G estável, logo como se consegue trazer nómadas digitais para o concelho ou ter o Serra da *Estrela Tech Village* quando se tem dificuldade em ter as coisas básicas. -----

Concordou que deveriam ser realizadas as ARU's e ORU's para todas as freguesias, contudo teve de se apostar na ARU de Manteigas, porque caducou e por esse mesmo motivo teve de se fazer também a ORU, pois caso contrário caducava. -----

No que respeita aos Acordos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesias, explicou que ainda não reuniu com as mesmas porque ainda não têm esses Acordos. Apesar de se aumentar 10%, foi somente um sinal para dizer que em 2024 vão reunir com as Juntas de Freguesias. -----

Esclareceu que na Cogestão o Município somente tem o poder da comunicação, não decide nada. Neste momento está a ser finalizado o Plano de Atividades da Cogestão. -----

Relativamente à concessão de águas de mesa de que o Município é titular, deu nota de que tem recebido muitas chamadas de *players* empresarias nacionais, que pretendem saber quando é lançado o concurso, mas também tem recebido muitas chamadas de pessoas que consideram que não se deve concessionar a água, pois esta vai ter uma grande importância nos próximos anos. Explanou que é difícil tomar uma posição, pois entende os dois lados. -----

Assegurou que estão a trabalhar para dar condições condignas ao pessoal da Câmara. -----

No que concerne ao *Remon Star* elucidou que se trata de um projeto com a Universidade de Coimbra, onde se vai ter estações meteorológicas, de monitorização do Vale Glaciário do Zêzere. -----

Disse que, com toda a sinceridade, não acredita que consiga executar os catorze milhões de euros (14.000,000,00€) previstos neste Orçamento, contudo, tudo fará para os conseguir executar. -----

Deu nota que tem na sua posse o mapa de investimentos do Município dos últimos dez anos e não há nada que se pode dizer que seja inovador, mas tem matérias importantes. Admitiu que para que hoje o Município pudesse pensar nestes projetos e em procurar investimento, alguém no passado teve de se preocupar em recuperar alguns equipamentos, que hoje em dia são menos um problema para este Executivo, sendo que valoriza isso. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Referiu que em 2023 não espera que batam palmas, mas que divirjam como o Executivo diverge, sem haver a tentação de se dizer que o Executivo que gere a Câmara não faz nada, que Manteigas está mal, porque há sinais muito positivos. -----

Sublinhou que estas reuniões são vistas por muita gente, a título de exemplo referiu que dez minutos depois de dizer, nesta reunião, que a Câmara ia avançar para a via judicial para resolver a questão do Miradouro, a Rádio Covilhã estava a dar nota dessa informação. Por isso, pede que as forças políticas façam o combate político no momento em que têm de o fazer, mas não se podem esquecer de que são os representantes do Município e as pessoas tomam a decisão de vir viver para Manteigas, em função daquilo que se passa nas reuniões de Câmara e do Órgão Executivo, logo é preciso ter cautela com a ideia que se passa de Manteigas, porque Manteigas é muito melhor do que aquilo que dizemos e pensamos que somos. -----

O concelho tem tudo para contrariar e ser uma “ilha no meio do inverno demográfico” que nos vai afetar, assim sendo considera que se deve deixar a política dos anos anteriores no passado e olhar para o ano de 2024. -----

----- O Senhor MAM Carlos Viegas, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Disse que a sua intervenção se prende com uma observação feita pelo Senhor Presidente da Câmara. Aludiu que efetivamente consta dos documentos em apreço, um aumento de 10% para a Junta de Freguesia de São Pedro. Clarificou que esse aumento de 10% parece muito, mas na verdade traduz-se num aumento de mil euros (1.000,00€), o que nem sequer acompanha a inflação. -----

O contrato de delegação de competências tem oito anos, nunca foi atualizado, logo se se dividir o valor de mil euros (1.000,00€) pelos oito anos dá 0,8% de aumento por ano, o que não compensa o aumento da despesa que houve nesses últimos anos. -----

Aludiu que o Senhor Presidente da Câmara referiu, numa reunião, que no caso de negociar com as Juntas de Freguesias a transferência de competências, seria para reduzir a verba que está a ser transferida para essas autarquias. Nesse seguimento declarou que se isso acontecer a Junta de Freguesia de São Pedro também devolve as competências. -----

Explanou que todas as despesas estão a aumentar, a título de exemplo referiu que as despesas com os ordenados aumentam, porque se o salário aumenta, aumenta igualmente a despesa com a segurança social, com o seguro. Um ordenado mínimo comporta uma despesa mensal entre mil e seiscentos euros a mil e setecentos euros. -----

Salientou que as Juntas de Freguesias não foram ouvidas relativamente ao aumento proposto pelo Executivo. Por outro lado, fez votos que esse aumento não venha acompanhado de mais transferência de competências. Deu nota que o Senhor Presidente da Câmara tinha referido que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

queria reunir com as Juntas de Freguesias de dois em dois meses e até agora só reuniram uma única vez, inclusivamente não teve retorno relativamente às propostas que, o Executivo da Junta de Freguesia a que preside, apresentou à Câmara. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso fez uso da palavra, explanou que é preciso saber lidar com a crítica com humildade, há que ser tolerante com as posições diferentes. Na maior parte da declaração que o Grupo Municipal do PSD apresentou, foram muitíssimas as interrogações, porque a informação relevante não circulou. -----

Indicou que a maior parte dos projetos de milhões de euros apresentados pelo Senhor Presidente da Câmara, estão numa fase embrionária, desconhece-se o que vão ser, porque nem sequer têm um estudo prévio, ou a indicação de onde vão ser construídos, o que suscita muitas interrogações e é legítimo perguntar. -----

Assinalou que são feitas cerca de oito recomendações pelo Grupo Municipal do PSD, sobre as quais o Senhor Presidente da Câmara não proferiu uma única palavra. Outra parte da declaração são constatações, algumas até mesmo de palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

A intervenção do Grupo Municipal do PSD foi apelidada, pelo Senhor Presidente da Câmara, de populista, narcisista e egocêntrica, explanou que quando se fala em determinados conceitos, seria melhor que o Senhor Presidente da Câmara primeiro refletisse quem é que é narcisista e egocentrista. -----

No que concerne à Pista de Ski, sublinhou que custou zero ao Município de Manteigas, pois foi o privado que suportou toda a despesa. Considerou que se calhar deve-se focar mais em procurar quem queira investir nesse equipamento. -----

Explanou que mais do que olhar para o Orçamento de 2024, está focado em perceber se as ações previstas para 2024 são sustentáveis e vão ter continuidade nos anos seguintes. Para esse efeito fizeram uma análise mais detalhada sobre o Plano Plurianual de Investimento (PPI), tendo constatado que a partir de 2026 o PPI desce abruptamente para um milhão e duzentos mil euros (1.200.000,00€), porque já passou o ano de eleições. Declarou que se há alguém que não está preocupado com votos é o Grupo do PSD, pois se assim fosse não teriam aumentado o preço da água em ano de eleições ou realizado obras no centro histórico, que muito contribuiriam para o bem-estar da população, mas que os fizeram perder votos.-----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho tomou a palavra, no que concerne à Escola de Hotelaria de Manteigas disse entender que é importante mudar o *logo*, o fardamento, o *site*, mas mais importante do que isso, o que atrai novos alunos são as condições que a escola pode



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

oferecer. Desconhece se é preciso um milhão de euros para arranjar o edifício, mas visitou as instalações no verão de 2021 e o espaço não oferece condições para os alunos aí viverem. -----  
A escola tem uma taxa de empregabilidade de 100%, mas é preciso resolver situações como a falta de água quente, porque as condições das instalações retraem os pais quando vêm visitar a escola. -----

Declarou que não pode votar favoravelmente este Orçamento, não por este não ser bom, mas porque não acredita no mesmo. Explicou que atendendo as taxas de execução dos últimos anos, não tem garantia que daqui por um ano não estejam a debater, novamente, um conjunto de projetos novos, porque se desistiu dos projetos do passado, tal como aconteceu agora. Assinalou que um dos projetos que foi abandonado e que era muito caro a todas as forças políticas, são as piscinas de água quente. Trata-se de um equipamento que atrai e fixa pessoas. Há uma série de medidas que vinham no Orçamento para 2023 que foram abandonadas para 2024 e a taxa de execução fala por si mesma. -----

Sublinhou que quando o Senhor Presidente da Câmara fala das taxas de execução nos mandatos anteriores, não pode esquecer que no mandato anterior foi feito muito, e o anterior Executivo viu a sua ação interrompia a meio com uma pandemia que paralisou tudo. As dificuldades que o Senhor Presidente da Câmara sente em executar, são as mesmas dificuldades que os anteriores Executivos sentiram. -----

Explanou que não encontra similitude entre aquilo que o Senhor Presidente da Câmara se propõe fazer e aquilo que foi apresentado no Programa Eleitoral, o que sustenta ainda mais a incerteza se daqui por um ano não estarão a discutir outros projetos maravilhosos para o concelho, porque se desistiu destes. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, no que concerne à intervenção do Senhor MAM Carlos Viegas, esclareceu que o aumento atribuído às Juntas de Freguesias teve por base a taxa de inflação em novembro, que foi aplicada às expetativas demonstradas pela Juntas de Freguesias em vários fóruns. Esclareceu que aquilo que disse em reunião de Câmara foi que se vão sentar com os Executivos da Juntas de Freguesias e renegociar uma delegação de competências, que não tem nada a ver com os valores expostos neste documento, sendo que para uns podem ser mais e para outros podem ser menos. -----

Anuiu que 10% de dez mil euros (10.000,00€) não é muito, corresponde a mil euros, mas também não foi este Executivo que definiu os Acordos de Delegação de Competências e os valores a transferir, estes já estão definidos desde 2015 e ainda não foram revistos. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor MAM José Cardoso, considerou que o problema deste Órgão Deliberativo é que não está habituado a ter tantos projetos novos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM José Cardoso tomou a palavra para esclarecer que até ao ano da Troika a autarquia tinha dinheiro, após esse período deixou de o ter e só agora voltou a ter dinheiro. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu nota que em 2009 a Câmara Municipal teve um orçamento de quinze milhões de euros (15.000.000,00€), questionou onde foram investidos. ----

----- O Senhor MAM José Cardoso respondeu que o único projeto estruturante do concelho são os caminhos pedestres, que "nasceram" em 2009, nos mesmos foram investidos quatrocentos mil euros (400.000,00€), mas mais importante do que o valor do investimento, é a capacidade que este tem em se repercutir nos anos seguintes. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara declarou que há projetos novos neste Orçamento, vão ser feitos estudos prévios, é reconhecido pelas pessoas lá fora que o concelho está melhor do que nunca, está como comprovam os dados, sendo que isso custa a muita gente. -----

Sublinhou que no Orçamento para 2024 estão catorze milhões de euros (14.000.000,00€) para investir na qualidade de vida daqueles que aqui vivem e para comunicar Manteigas de outra forma. -----

Refletiu que estão aborrecidos porque este Orçamento tem previsto duzentos mil euros (200.000,00€) para comunicação, contudo passaram os dois últimos anos a dizerem que tinha de se comunicar Manteigas. A ideia do Manteigas Cem, é marketing, é claro que não se sabe se via ser possível trazer cem famílias para o concelho, mas é desta forma que nascem os projetos. Considerou que o Orçamento tem tantos projetos novos, que há a dificuldade em encaixar que este Executivo tenha capacidade de inovação, de ir buscar financiamento onde ele não existia. Sublinhou que o Portugal 2030 ainda não abriu um único aviso, logo procurou-se outros investimentos. -----

Fez referência que há dúvidas, por parte de alguns MAM, que o Executivo pudesse abandonar os projetos apresentados neste Orçamento. Assegurou que não faz sentido abandonar projetos que estão agora a iniciar, estão pensados e já têm candidaturas feitas. -----

Assinalou que em 2022 e 2023 Manteigas recebeu vários prémios, que sem dúvida se devem também ao trabalho feito no passado, mas eles aparecem agora. Inclusivamente, o Município espera, até ao final do ano, ver aprovada a sua candidatura a Cidade de Aprendizagem da UNESCO. -----

Sublinhou que o evento *Lãnd* foi totalmente pensado e executado por este Executivo, para além de ser um evento é um fator de comunicação. Indagou se há alguma coisa neste Orçamento que esteja bem feita para os Senhores MAM. Refletiu que uma coisa era não terem projetos, outra é terem projetos e serem acusados de os mesmos não estarem pensados. Os projetos estão

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

apresentados para poderem ter rubrica que permitam estudá-los e executá-los. O Portugal 2030 vai abrir e se o Município não tiver projetos não consegue submeter candidaturas. -----

No que concerne à Escola de Hotelaria de Manteigas, o anterior Executivo deixou um saldo de um milhão e quinhentos mil euros (1.500.000,00€), que poderia ter aplicado no arranjo desse equipamento. -----

Esclareceu que o transporte flexível vai funcionar por meio de uma aplicação, tendo de se fazer a reserva com 24 horas de antecedência, ou seja, as pessoas compram o bilhete de comboio e reservam na aplicação o transporte de Belmonte para Manteigas. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho interpelou se não há outra forma de se fazer isso, articulando-se com a CP, porque há muitas pessoas que desconhecem que essa ligação a Manteigas não é direta. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, anuiu ser uma boa sugestão e que pode ser pensada. -----

Informou que este transporte flexível passa pelas freguesias e pode deixar logo as pessoas nesses locais. No que respeita ao transporte municipal de Manteigas para as freguesias, informou que a Câmara vai adquirir, em breve, um novo autocarro, logo fica com o antigo disponível para fazer o transporte, para além de que vão existir carrinhas a fazer esse serviço. Pretende-se, uma ou duas vezes por semana, ir às freguesias buscar as pessoas e passar pelas zonas periféricas de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou à votação o **Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2024 e Normas de Execução Orçamental para 2024**. -----

**Tal votação registou um empate de seis votos a favor, seis votos contra e sete abstenções. Face ao exposto, o Senhor Presidente da Mesa fez uso do voto de qualidade, tendo votado a favor dos documentos supracitados. Desta feita apurou-se sete votos a favor, seis votos contra e seis abstenções, sendo aprovada a proposta de Orçamento, acompanhada do Mapa de Pessoal, as Grandes Opções do Plano para o ano de 2024 e as Normas de Execução Orçamental para 2024.** -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho apresentou uma declaração de voto, que em seguida se reproduz:

*“Senhor Presidente esta oportunidade que lhe foi dada é a última que tem de provar que de facto é capaz de executar. Ideias e vontade tem, mas não executa.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Do que depender de mim, se a taxa de execução deste Orçamento gigante for semelhante ou perto da taxa de execução do ano transato, nem precisa de me enviar o Orçamento.*

*Não podemos andar todos os anos a apresentar novos documentos, com novas ideias. Uma Câmara é um contínuo e os projetos que vêm de trás tem de lhe ser dada continuidade.*

*O Senhor Presidente da Câmara já arrumou de vez como o seu Programa Eleitoral, uma vez que tem estes novos projetos que tem de os executar, sendo que vamos fazer um acompanhamento muito próximo daquilo que será a execução deste Orçamento.*

*Se a taxa de execução for semelhante ou próxima da que tem sido, eu irei votar contra o próximo Orçamento da Câmara Municipal de Manteigas.” -----*

*-----O Senhor MAM Luís Pedro Soares leu uma declaração de voto em nome do Grupo Municipal do PSD, que em seguida se transcreve:*

*“As GOP’s e Orçamento apresentados pelo Município de Manteigas para 2024 quebram ainda mais a tradição de largos anos de receitas exíguas que exigiam um controlo apertado da despesa tanto corrente como de capital.*

*O aumento exponencial da receita para mais de 14 milhões, significa um acréscimo de cerca de 6.655 milhões em relação ao orçamento de 2021, equivalente a um incremento a ultrapassar os 85%.*

*Estas receitas excecionais não vão durar para sempre, pelo que devem ser evitados os deslumbramentos duma grande folga orçamental.*

*Preocupa-nos, desde já, o aumento acentuado da despesa corrente, principalmente se essa despesa tem carácter duradouro, por porem em risco a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do município com receitas próprias das mais baixas do país.*

*Lamentamos nesta declaração de voto a não apresentação, tal como em 2022, da Agenda de Eventos, indispensável para avaliar a ação do Executivo, nas componentes culturais, desportivas e recreativas e de promoção do território.*

*Apesar de constataros maior diversificação nos investimentos, as ações mais relevantes referem-se a ideias ou projetos embrionários, portanto em fase de conceção, que inibem qualquer tipo de avaliação.*

*No conjunto de ações apresentadas, muitas transitadas de anos anteriores, não se descortina uma estratégia clara de inovação, de diferenciação, de atração de pessoas e empresas, de novos incentivos ao investimento e à qualificação do emprego.*

*As dotações nos programas de apoio ao emprego e às empresas são diminutas e claramente insuficientes.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*“Antes de tudo, e porque o dever assim me obriga, quero mostrar a minha solidariedade com a decisão do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia.*

*Obviamente sendo do Partido Socialista isto não é um abandonar da posição e do apoio, é sim o colmatar da responsabilidade que neste caso lhe recai. Penso que, nesta sala, hoje ninguém gostaria de estar no seu lugar.*

*Subscrevo inteiramente as palavras do Senhor MAM António Miguel Carvalho.*

*Vou ser muito franco e honesto, o Senhor Presidente da Câmara, em alguns momentos desta apresentação, desta discussão, revelou alguma falta de humildade, que eu nem lhe reconhecia.*

*Não o reconhecia na forma como em alguns momentos quase que pisava a oposição, porque estava no momento auge da apresentação.*

*A vontade não política, e não de conteúdo do Orçamento, mas daquilo que foi a sua postura em alguns momentos da discussão, a minha vontade foi chumbar este Orçamento, por alguma prepotência da sua parte.*

*Houve momentos que sentimos um pouco da superioridade em relação à oposição e aquilo que foi a oportunidade que a oposição também lhe tem dado.*

*A partir deste momento, nunca mais aceitaria uma crítica do Movimento Manteigas 2030, de que a oposição não é construtiva, tem dificultado a vida.*

*Porque hoje nesta sala houve a oportunidade de chumbarmos o Orçamento e obrigarmos a uma negociação mais abrangente.*

*Deixo a minha palavra de honra que se a taxa de execução deste Orçamento for igual à do último ano, também irei votar contra.”*

### ----- PONTO 4.11. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A AUTORIZAÇÃO GENÉRICA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS, ALÍNEA C, DO N.º 1, DO ARTIGO 6º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E N.º 1, DO ARTIGO 12.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não haver inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **autorização genérica no âmbito da Lei dos Compromissos, alínea c, do n.º 1, do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e n.º 1, do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 12 de setembro** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

### ----- PONTO 4.12. -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 3, DO ARTIGO 57º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA PORDUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

*O mesmo acontece com os incentivos à qualificação das habitações, mantendo-se as tabelas de rendimentos fixadas em 2008.*

*As atividades inseridas no cartão do idoso e cartão jovem são cada vez mais raras e irrelevantes, quando sabemos que atingiriam cerca de 60% da população residente, confirmando-se as tendências liberais de fraca sensibilidade social e não se promove o envelhecimento ativo e a solidariedade social.*

*A ideia do Observatório das Alterações Climáticas, considerado “o maior projeto de sempre” (?) do Concelho de Manteigas, mantém uma dotação de 60.000 euros para estudos.*

*O Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, que deveria constituir-se num importantíssimo instrumento de regeneração urbana, foi adulterado na sua essência e objetivo.*

*Não existe uma política nem uma estratégia de sustentabilidade na gestão dos sistemas de água e saneamento, onde o desperdício e a despesa não são controlados, devido à fraca visibilidade deste tipo de ações de proteção e sensibilização ambiental.*

*A concessão de águas de mesa continua na gaveta e nada se diz sobre o assunto.*

*Insiste-se teimosamente na não revisão dos acordos de execução com as juntas de freguesia, desatualizados pelo tempo e pela inflação, apesar da previsão de aumentos simbólicos.*

*O Orçamento Participativo está em fase de extinção, não se altera o Regulamento como anunciado e tolhe-se esta importante componente de envolvimento e participação das populações.*

*Mais uma vez não foram presentes os pareceres obrigatórios do Conselho da Juventude e do Conselho Empresarial, nem chega o dia de os respetivos regulamentos serem revistos, como prometido.*

*Em resumo, estamos perante um orçamento pouco transparente, de diálogo escasso com outras sensibilidades, de insuficiente informação sobre projetos de milhões, pouco confiável, inexecutável, com ilegalidades e que carece de credibilidade face ao histórico de reduzidas execuções de despesas de investimento.*

*A avaliação que fazemos das GOP's, do Orçamento e do PPI, apesar de alguns sinais positivos, é negativa pelo que recomendamos a apresentação de um novo orçamento marcado por uma ampla participação e audição de todas as sensibilidades.*

*Manteigas, 22 de dezembro de 2024*

*Pelo Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal”*

----- O Senhor MAM Rogério Batista no uso da palavra declarou o que em seguida se passa a citar:

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, as deliberações tomadas **entre o ponto quatro, um e o ponto quatro, onze.** -----

Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade.** -----

----- PONTO 5. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém deseja intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando não haver inscrições, deu o ponto como encerrado. -----

----- PONTO 6. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

----- PONTO 6.1. -----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- Não tendo havido inscrições do público, deu-se este ponto por terminado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra leu a declaração, que em seguida se dá integralmente por reproduzida:

**“DECLARAÇÃO**

*Na Assembleia Municipal do dia 17 de Dezembro de 2021, ata nº 2, tive a honrosa oportunidade, de saudar todos os presentes na mesma, lembrando que “a todos nós compete-nos o respeito mútuo...e que a democracia tem os seus custos”.*

*Fui eleito pelo voto popular para cumprir o mandato como Membro da Assembleia Municipal e eleito pela grande maioria dos Membros da Assembleia Municipal de Manteigas para representar a mesma, enquanto seu Presidente, aqui, com dupla legitimidade, que sempre respeitei, dignificando o seu normal funcionamento, apesar da Lei ainda não valorizar, cabalmente, este órgão deliberativo do Município.*

*Cabe-me, hoje, informar esta Assembleia, que nos termos do nosso Regimento, e, alicerçado em pareceres jurídicos, regimento tipo da ANAM, e outros regimentos de A. Municipais do País, que vou cessar as funções de Presidente da Mesa de Assembleia.*

*Contudo, o ainda Presidente desta Assembleia, recebeu uma notificação do Ministério Público do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco – Dossier Administrativo 20/2023, com data de 30.06 passado, para se pronunciar, sobre uma Denúncia, onde se solicita medidas de averiguações e medidas de reposição da legalidade, relativas à alteração do art.º 16º do Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas, alterado a 28.04.2023.*

